RECUAM SOB ESPANTOSO BOMBARDEIO

Tremendos choques corpo a corpo entre as forças britânicas e as hostes nazi-fascistas — Conquistadas pelo 8.° Exército importantíssimas posições (Telegramas na 2ª pág.)

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

ALERTA PARA A GUERRA QUIMICA

A impressionante advertência do governo britânico aos alemães — Se os nazistas usarem gases, os ingleses os empregarão tambem, na maior escala possivel — Não obstante, circulam rumores, em Londres, de que Hitler está disposto a correr todos os riscos (Texto na - página)

ANO XXXII Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 22 de abril de 1943 N. 11.205

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Pio XII falará no sábado de Aleluia

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio Vichy noticiou que o Papa Pio XII pronunciará importante discurso no sábado de Aleluia, ao conceder audiência a quarenta mil católicos.

"HA QUALQUER COISA NO FOGO"...

O almirante Ingrham anuncia para breve um grande acontecimento — Longa palestra com os jornalistas na Baía — Numerosos tripulantes de submarinos prisioneiros — Exaltando a ação da F. A. B. e da Marinha do Brasil — Intrigas da quinta coluna — Boas caçadas ao inimigo — Recebeu de presente um papagaio e dois gatos do mato (TEXTO NA 2.ª PAG.)

A advertência que acaba de ser feita por Downing Street ao governo alemão, no sentido de que o emprego de gases, pelos nazistas, na frente oriental determinará aos aliados uma represália em escala inimaginável — faz reviver a lembrança dos febris preparativos dos primeiros dias da guerra, quando a sombra dos ataques químicos pairava sobre o mundo. Os meses posteriores pareceram elidir esse perigo, que se torna instante novamente, com seu imenso cortejo de angústias.

HITLER EM DESESPERO

LONDRES, 22 (A. P.) — A asseveração, dada por Churchill, de que Hitler está preparando o uso de gases venenosos na frente russo-alemã, é tida, em alguns círculos, dos mais autorizados, como a mais forte indicação, de todas quantas tem sido observadas ultimamente, de que a Alemanha está em desespero.

Admitem esses observadores que o chefe nazista não chegaria a essa extremidade, verdadeira loucura criminosa, senão em último recurso. E com isso o que tentaria Hitler seria levantar o moral do povo alemão. E na realidade, os nazis só poderiam tentar alguma coisa, para vitórias mesmo fictícias, no front russo.

Não obstante a advertência do gabinete do primeiro ministro, —

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

COMEÇOU A GUERRA DE CERCO, ANUNCIA BERLIM

LONDRES, 23 (A. P.) — Um rádio de Berlim diz: "A guerra de cerco começou na Tunísia". Procurando atenuar a gravidade da situação, o mesmo rádio acrescenta, entretanto, que, "as novas posições alemãs e italianas, nas montanhas tunisianas, não podem ser atacadas por tanks".

A VENDA DE PEIXE — A gravura é de flagrante colhido esta manhã, no Entreposto de Pesca (Reportagem na terceira página)

Perdido um submarino

LONDRES, 22 (U. P.) — O Almirantado anunciou a perda do submarino "Thunderbolt", da esquadra britânica.

O PARQUE MONUMENTO NACIONAL DE MONTE PASCOAL

Prorrogados os poderes

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou o projeto de lei já referendado pelo Senado, prorrogando por mais dois anos a autoridade do presidente Roosevelt sobre os 2 bilhões de dollars do Fundo de Estabilização, tendo, entretanto, acrescentado uma emenda a esse projeto destinada a impedir a fusão dessa soma aos 9 bilhões de dollars do Fundo do Banco Internacional.

Quando falava à NOITE o Sr. Campos Porto

No mesmo local onde teve início a existência geográfica do Brasil — Outras iniciativas da atual administração baiana — Declarações do Sr. Campos Porto, secretário da Agricultura

O Sr. P. Campos Porto, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado da Baía, que se encontra, no momento, nesta capital, onde chegou por via aérea, e, conforme noticiamos, para

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ESTREITAM-SE OS LAÇOS entre o Brasil e a Inglaterra

A reunião inaugural da Sociedade Anglo-Brasileira de Londres — Importante discurso do embaixador Muniz de Aragão — Ilimitadas as possibilidades de cooperação do Brasil com os aliados

LONDRES, 22 (R.) — A Sociedade Anglo-Brasileira teve um esplêndido principio com a sua reunião inaugural na tarde de ontem. Fizeram-se ouvir diversos oradores, salientando-se o embaixador do Brasil, que apresentou as boas vindas aos membros da numerosa assistência, no seio da qual se viam o embaixador de Portugal, membros da colônia brasileira, do parlamento, e representantes de diversas firmas comerciais que manteem relações e negócios com o Brasil.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

"Abre-latas"

Aviões construidos especialmente para destruir tanks — Magnífica atuação na África

LONDRES, 22 (U. P.) — Revelaram-se detalhes dos caças das Reais Forças Aéreas destinados a destruir tanks, e que foram apelidados de "Abre-Latas", em virtude da magnífica atuação que tiveram no norte da África. Trata-se do "Hurricane II", construido especialmente para destruir carros blindados. Leva em cada asa dois canhões de 40 milímetros que podem disparar automaticamente, como as metralhadoras, ou um tiro após outro, à vontade do piloto. O aparelho, alem disso, está equipado com duas metralhadoras "Browning" de grosso calibre.

Em crise as fábricas de doces

Jovens empregadas do Palácio do Café servindo um freguez

Já começaram as notificações aos cafés relativamente ao fornecimento de mães-bentas, pães de Loth, etc. — O eclipse dos açucareiros e o novo sistema em vigor — Filas para compra do precioso alimento

A reportagem de A NOITE, visitou hoje alguns cafés da cidade, armazens e outros estabelecimentos cujo comercio se relaciona com açucar. O primeiro foi o Café da Ordem, na rua da Carioca esquina do largo do mesmo nome.

Surpreendemos ali, falando no telefone para uma das usinas, reclamando açucar, o Sr. Manoel Coelho, um dos proprietarios da casa. Inteirado do nosso intuito, o Sr. Manoel Coelho assim se expressou:

— A redução de 60 por cento no açucar, dá-nos algum prejuizo Eu tinha aqui um consumo diário de 60 a 70 quilos. Com essa redução é certo que não poderei atender tantos fregueses. O sorvete já mandei suspender. As fábricas de doces já nos avisaram que vão suspender a fabricação de bolo inglês, maimbentas, queijadinhas e outros doces. Quanto aos fregue-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O surto econômico do Brasil

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Jornal do Comércio" assinala em suas colunas a enorme importância da contribuição do Brasil para a execução do vasto plano econômico das Nações Unidas e acrescenta que a atividade do Brasil nesse campo se torna cada vez mais valiosa em consequência da coordenação da produção. Termina o citado jornal declarando que "a firmeza do mercado e o movimento de transações no Brasil nunca foram tão progressivos e seguros como agora, pois há mais de trinta anos que esse país não contava com tão poderosos fatores de prosperidade".

150 bombas de 4.000 quilos

O bombardeio de Stettin — A RAF novamente sobre a França ocupada e a Sicília — Incêndios gigantescos em Rostock — Nápoles outra vez atacada

LONDRES, 22 (A. P.) — As últimas horas da noite passada o Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Os aviões "Ventura", do comando de bombardeio, devidamente escoltados pelos caças da RAF, atacaram esta tarde os páteos ferroviários de Abbeville, no norte da França.

Durante a ação foram abatidos dois caças nazistas. Até este momento deixaram de regressar às suas bases 2 "Venturas" e 5 dos nossos caças".

Contra a Sicília

LA VALETE (Malta), 22 (R.) — Caças-bombardeiros atacaram, novamente, ante-ontem, em dia claro, o porto de Empedocles, na Sicília. Explodiram bombas na estrada de ferro e nos desvios, nos edifícios das fábricas e nas proximidades da Estação de Força. Uma das fábricas ficou presa das chamas, grandes combóios ferroviários foram metralhados. No porto de Villapinna, um navio foi atingido, quando ali ancorado. Um aeroplano do Eixo foi atacado tendo explodido nos ares.

150 bombas de quatro toneladas sobre Stettin

LONDRES, 22 (A. P.) — Segundo uma informação divulgada pelo Ministério do Ar, os "Lancasters" e "Sterlings" da

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Jesus, o eternidade do amor

CHEGARA para Jesus, após tão longos e luminosos caminhos, na experiência e na prédica, a hora da suprema provação — aquela em que, tendo propiciado ao mundo a plenitude de sua graça espiritual, pelos homens daria o próprio sangue. Ele tinha clara conciência do drama, por força de inspiração divina. Por essa mesma força brilhava em sua mente a gloriosa beleza do sacrifício.

Entretanto, feito mortal por celestes designios, entre os homens vivera na terra e dos homens e da terra sentira as contingências. Confrangia-se, agora, seu coração, ante a evocação dos caminhos pisados, das palavras alhures ditas, das súplicas ouvidas, das lágrimas entrevistas, dos sorrisos floridos, dos choros abafados, dos dias claros, das noites sem estrelas, sob tantos tetos e por tantas estradas. Sofrimentos genuflexos, esperanças de braços abertos, culpas na escarpa da remissão, dúvidas, negações — imagens de uma existência a findar — em sua face projetavam sombras de melancolia. Mas, logo, reentrava na perfeita serenidade e na certeza resplandescente de seu destino, pronto a enfrentar os passos finais. A Ele chegariam pesados labéos, fadiga, humilhação, o castigo, o suplicio, a morte.

Mas a morte era, para Jesus, a eternidade do amor. Há vinte séculos, depois do Calvário, vem brilhando nas luzes dos altares, mais ainda, na lembrança da Cristandade, que, em seu martírio encontra o remédio para suas incertezas e suas dores.

Crucificado e morto, Jesus é a imagem da vida na eternidade: pelo sinal de sua glória os homens caminham e por ele chegarão com honra ao fim de seu destino.

PENA DE MORTE PARA 35 MIL JUDEUS!

São os últimos que existem no "ghetto" de Varsóvia — A notícia veiculada pela emissora clandestina da Polônia — Apelo angustioso (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Pacífico, paraquedista de emergência...

Ameaça os aviadores norteamericanos

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 22 — (U. P.) — A rádio de Tóquio transmitiu uma advertência aos aviadores norte-americanos que atacarem o território japonês no sentido de que poderão ter o mesmo destino dos que foram executados após o primeiro bombardeio norteamericano contra o Japão.

E' decisiva, diz o Eixo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 22 (U. P.) — As emissoras de Roma e Berlim informam que a atual batalha da Tunísia é decisiva e que a mesma se caracteriza por uma ferocidade sem precedentes. Acrescentam ainda que o 8.° Exército está com um poderio formidavel.

Bárbaros!

Contra todas as leis de guerra e dos próprios acordos assinados, as autoridades japonesas mandam executar aviadores americanos — A nota enérgica do governo dos EE. UU. — Os nomes dos oito aviadores — Responsabilizadas as autoridades civis e militares — Responderão pelo crime depois da guerra — A palavra de Roosevelt

WASHINGTON, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota do governo dos Estados Unidos ao Japão, datada de 12 de abril de 1943: "O governo dos Estados Unidos recebeu a resposta do governo japonês, data de 17 de fevereiro de 1943, dirigida ao ministro da Suiça em Tóquio, por motivo da averiguação feita por este em nome do governo dos Estados Unidos, sobre a exatidão das versões propaladas pela rádio japonesa de que as autoridades nipônicas tinham o propósito de processar, perante tribunal militar, os prisioneiros norteamericanos de guerra por motivos de operações militares, impondo-lhes severas penas, inclusive a de morte.

O governo japonês informa que o processo contra os tripulantes dos aviões norteamericanos, que caíram em mãos dos japoneses por ocasião da incursão sobre o Japão, a 18 de abril de 1942, resultou na sentença de morte, e que logo depois de comutada a sentença de morte a grande parte deles a pena capital foi aplicada a alguns dos acusados. O governo dos Estados Unidos foi informado, posteriormente, da negativa do governo nipônico de tratar os restantes aviadores norteamericanos como prisioneiros de guerra, de divulgar seus nomes, de anunciar as sentenças impostas a eles ou de permitir as visitas do ministro suiço como representante da potência que protege os interesses norteamericanos.

O governo japonês acrescentou que submeteu os aviadores norteamericanos a esse tratamento por terem bombardeado, intencionalmente, instalações não militares e por terem, deliberadamente, feito fogo sobre os civis, o que diz ter sido admitido pelos próprios aviadores. O governo dos Estados Unidos informa ao do Japão que nas instruções às Forças Armadas estadunidenses sempre se ordena que os ataques sejam dirigidos contra os objetivos militares. As forças norteamericanas que participaram do ataque contra o Japão tinham essas instruções e sabe-se que delas não se afastaram. O governo dos Estados Unidos considera falsas as afirmações de que os aviadores estadunidenses atacaram intencionalmente os não combatentes.

A respeito da afirmação do governo japonês de que os aviadores norteamericanos admitiram os atos de que foram acusados, há numerosos exemplos de que as dependências oficiais japonesas empregaram métodos brutais e bestiais para obter confissões dos que estão em seu poder.

E' habitual a essas organizações utilizar as declarações obtidas sob tortura. Se as declarações que alega o governo japonês, atribuidas aos aviadores norteamericanos, tivessem sido realmente formuladas, isto só teria acontecido sob pressão.

Por outro lado, o governo japonês entrou na solene obrigação, por acordo com o governo dos Estados Unidos, de observar os termos da convenção de Genebra sobre os prisioneiros de guerra. O artigo primeiro dessa convenção estabelece o tratamento com prisioneiros dos membros dos exércitos e das pessoas detidas no decorrer de operações militares no mar ou no ar.

O artigo 60 estabelece que ao ser iniciado processo judicial contra prisioneiros de guerra o representante da potência que protege os seus interesses deve ser notificado, pelo menos com três semanas de antecedência do processo, dando a conhecer os nomes e acusações contra os prisioneiros processados. O artigo 61 estabelece que nenhum prisioneiro pode ser obrigado a admitir sua própria culpabilidade pelos atos de que é acusado. O artigo 62 assinala que os acusados terão a ajuda de um conselheiro qualificado e de sua escolha, permitindo-se ainda no processo a presença do representante da potência que defende seus interesses. O artigo 65 estabelece que a sentença pronunciada contra os prisioneiros deverá ser comunicada imediatamente ao representante da potência que protege os interesses. O artigo 66 expressa que no caso de sentença de morte, os detalhes da natureza e circunstância do delito deverão ser comunicados à potência protetora para sua comunicação à potência em cujas forças militar os prisioneiros. E que as sentenças não poderão ser executadas antes de expirar um período de pelo menos três meses, depois de tal comunicação.

O governo japonês não cumpriu com nenhuma dessas estipulações no tratamento aplicado aos aviadores norteamericanos. O governo dos Estados Unidos volta a reclamar do governo japonês o cumprimento de acordo, com a observação das cláusulas da convenção, devendo comunicar ao ministro da Suiça, em Tóquio, as acusações e sentenças impostas aos aviadores norteamericanos, permitindo ao representante da Suiça visitar os que se acham agora detidos como prisioneiros, estabelecendo para esses todos os direitos de que possam ter direito, do mesmo modo a convenção sobre prisioneiros de guerra e comunicando ao ministro da Suiça os nomes e o local de sepultamento dos aviadores aos quais foi aplicada a sentença de morte.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Conforme se depreende da comunicação em referência o governo japonês desceu aos atos de barbarie e manifestações de depravação ao ponto de assassinar a sangue frio membros uniformizados das forças armadas norteamericanas feitos prisioneiros como incidência de guerra e como resultado de operações militares. O governo dos Estados Unidos comunicou ao governo japonês que fará seu dever fazer pessoal e oficialmente responsáveis por esses crimes a todos aqueles oficiais do governo japonês que participaram dos mesmos e que em seu devido tempo os julgará e submeterá a julgamento.

O governo norteamericano também adverte solenemente ao governo japonês que por qualquer outra violação dos compromissos ou que respeito aos prisioneiros norteamericanos ou por qualquer outro ato de criminosa barbárie infligida aos prisioneiros estadunidenses em violação das regras da guerra aceitas e praticadas pelos paises civilizados enquanto as operações militares atualmente em progresso chegarem a sua inevitavel e inexoravel conclusão o governo norteamericano fará recair sobre os oficiais do governo japonês responsaveis por tais atos inhumanos e incivilizados, o castigo que merecem".

Assombro

LONDRES, 22 (U. P.) — Nos circulos oficiais locais se manifestou um enorme assombro ante as noticias segundo as quais os japoneses trucidaram diversos aviadores norteamericanos, presumindo-se que essa questão será debatida na próxima sessão da Câmara dos Comuns.

Nesta capital todos os circulos se mostram indignados e horrorizados ante a atitude nipônica que se qualifica de cruel e selvagem.

O que diz o rádio de Berlim

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A rádio de Berlim, transmitindo noticias de Tóquio, declara que "aqueles que executaram atos tão deshumanos, no bombardearem a capital japonesa, não podiam ser tratados como prisioneiros de guerra. Os aviadores capturados foram submetidos a um violento castigo. Essa medida será aplicada, no futuro, em escala sempre crescente".

Indignação

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A noticia de que o governo japonês fizera executar vários aviadores norteamericanos, que tomaram parte no "raid" contra Tóquio, a 19 de abril de 1942, causou enorme indignação nos Estados Unidos. Em todos os circulos desta capital se frisa que o Japão será agora bombardeado numerosas vezes e, em cada ocasião, com intensidade maior.

Os nomes das vítimas

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Segundo o Departamento da Guerra são os seguintes os oito aviadores norteamericanos que devem ser considerados como aprisionados pelos japoneses, depois do audacioso "raid" contra Tóquio, realizado em abril do ano passado: primeiros tenentes William Glover Farrow, Robert Hits, Robert Meder, Chase Nielsen e Dean Hallmark; segundo tenente George Barr, sargento Harold Spatz e cabo Jacob Deshazer.

Declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Nas suas declarações sobre o fuzilamento de alguns dos aviadores norteamericanos aprisionados pelos japoneses após o audacioso "raid" contra Tóquio, levado a efeito em abril do ano passado, o presidente Roosevelt diz o seguinte:

"Esse recurso de que lança mão o inimigo para nos aterrorizar é simplesmente bárbaro. No entanto, o esforço dos "senhores da guerra", do Japão, julgando que nos amedrontarão com essa atitude, fracassará em toda a linha. Muito ao contrário, esse procedimento bárbaro fará com que o povo norteamericano se torne ainda mais firme no seu propósito de esmagar para sempre o arrogante militarismo nipônico".

O presidente acrescentou que, na nota de protesto dos Estados Unidos enviada a Tóquio, o governo de Washington informou ao governo do Japão, que "considerava pessoal e oficialmente responsáveis por esses crimes diabólicos todas as autoridades japonesas que deles participaram, reservando-se o direito de, na ocasião oportuna, "levar esses mesmos criminosos perante os tribunais da justiça".

O próprio Roosevelt fez a Revelação

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Foi o próprio presidente Roosevelt quem revelou que os japoneses fuzilaram vários dos aviadores norteamericanos que tomaram parte no audacioso raid aéreo a Tóquio, realizado em abril do ano passado.

Ao fazer tal revelação, o presidente manifestou que, constituindo tal fato uma violação a todos os mais comezinhos princípios humanos, era absolutamente necessário aplicar um castigo exemplar aos responsáveis "por tais crimes verdadeiramente diabólicos".

Essa declaração do presidente foi dada a público através de uma nota oficial da secretaria da Casa Branca, juntamente com o texto da nota de protesto enviada pelo Departamento de Estado ao governo de Tóquio.

Hirohito seria excluido da punição

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O diretor do Serviço de Informações do Departamento da Guerra, Elmer Davis, declarou que a responsabilidade pelo fuzilamento de vários dos aviadores norteamericanos que tomaram parte no raid contra Tóquio, estende-se às autoridades civis e militares japonesas, excluindo, entretanto, o imperador Hirohito.

Na opinião do Sr. Davis, nenhum militar teria ordenado a execução dos aviadores sem o consentimento prévio das autoridades civis, pelo que todos, civis e militares, serão responsabilizados por esse crime bárbaro.

Indignados os congressistas

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A revelação do fuzilamento de aviadores norteamericanos pelos japoneses, deu lugar a comentários de indignação no Congresso dos Estados Unidos.

O Sr. Rayburn, "speaker" da Câmara dos Representantes, disse que "o ato é tão típico que não vale a pena comentá-lo".

O "leader" da minoria, Sr. Martin, disse por sua vez:

"E' difícil admitir-se uma coisa desta. Esse ato só servirá para reforçar, no povo americano, sua determinação de levar esta guerra até a vitória completa. Então será vingada".

O Sr. Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, disse:

— "Foi uma ação brutal e selvagem, que violou todas as leis internacionais. Ela trará sobre os que praticaram a condenação de toda a Humanidade".

Fala o general Arnold

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O general Henry Arnold, comandante das forças aéreas norteamericanas, verberando o covarde fuzilamento de alguns dos aviadores que participaram do audacioso ataque contra Tóquio, em abril do ano passado, enviou a seguinte mensagem a todas as bases aéreas americanas, tanto em território dos Estados Unidos, como nos diversos teatros da guerra:

"Numa flagrante violação das leis militares e dos mais comezinhos principios da decência humana, os japoneses fuzilaram vários dos vossos bravos camaradas que tomaram parte no primeiro raid contra Tóquio. Esses camaradas morreram como verdadeiros heróis.

Agora não devemos descançar, cumprindo-nos, ao contrário, redobrar os nossos esforços até que os deshumanos "senhores da guerra" que cometeram esse monstruoso crime sejam definitivamente destruidos.

Lembrai-vos sempre desses vossos heróicos camaradas de todas as vezes que tiverdes um "Zero" diante das vossas miras e tende em mente o sacrificio que eles fizeram quando estiverdes dirigindo os vossos bombardeiros sobre qualquer base japonesa. Já conseguistes demonstrar que os japoneses não vos podem igualar nos combates aéreos, nem nas operações de bombardeio. Que a vossa resposta ao deshumano tratamento aplicado aos vossos camaradas que tombaram seja a destruição sistemática das forças aéreas nipônicas, das suas linhas de comunicações e dos centros de produção que lhes proporcionam os meios de continuar na prática de tais atrocidades".

Mais seis aviadores teriam caído prisioneiros

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Roma noticiou que os japoneses prenderam seis tripulantes de um avião norteamericano P-40, perto da fronteira da Provincia de Hunan.

A noticia, alem de não revelar quando ocorreu o fato, é evidentemente errônea porquanto os aparelhos P-40 são monoplanos.

PEIXE SALGADO

Tabela de preços de emergência a vigorar de hoje até o dia 30 do corrente mês

O assistente responsavel pelo Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica, professor Jorge Kafuri, vem de baixar a seguinte tabela de preços de emergência para o pescado salgado, que começará a vigorar de hoje até o dia 30 do corrente mês:

Espécie	Preço por quilo		
	Representante ou produtor	Atacadista	Varejista
	Cr$	Cr$	Cr$
Bagre saldo	3,50	4,00	5,00
Bacalhau nacional ou cação-extra	9,00	10,00	11,00
" " ou cação de 1.ª	8,00	8,80	10,00
" " ou cação tablete	10,00	11,00	12,50
" estrangeiro (de caixa)	22,00	25,00	30,00
" estrangeiro (de barrica)	12,50	14,00	16,00
Camarão seco, miudo	4,00	4,50	5,20
" seco, médio	4,60	5,10	6,00
" seco grande	6,20	7,00	8,00
" seco descascado	7,50	8,20	9,20
" seco tipo lagosta	9,00	8,30	10,00
Cherne salgado	6,00	6,50	7,30
Cavalinha salgada	3,50	4,00	5,00
Enchova salgada	3,80	5,30	5,20
Garoupa salgada	5,50	6,00	6,70
Ovas de tainha salgadas	6,00	6,50	7,30
Olhete salgado	3,80	4,30	5,20
Pescada salgada	7,00	7,70	8,60
Pescadinha salgada	7,50	8,20	9,20
Pirarucú salgado	10,50	12,00	14,00
Polvo nacional salgado	10,00	12,00	15,00
" português salgado	22,00	25,00	30,00
Sardinha salgada prensada	4,00	4,50	5,20
" em salmoura	4,00	4,50	5,20
Tainha salgada	3,50	4,00	5,00
Xerelete salgado	3,50	4,00	5,00

Ladrões de cemitérios

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Os ladrões estão assaltando, com incrivel frequência, o cemitério da Consolação. Todos os ornatos das sepulturas estão desaparecendo.

A Polícia tem recebido muitas queixas.

SAN JOSÉ (Uruguai), 22 (U. P.) — Acompanhados de numerosa comitiva, chegaram aqui, ontem, à noite, os "leaders" republicanos espanhóis Srs. Martinez Barrio e general José Miaja.

A população local fez calorosa recepção aos visitantes.

Pena de morte para 35 mil judeus!

(*Titulos principais na 1ª página*)

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — A rádio clandestina polonesa SWIT interrompeu subitamente sua irradiação, à noite de ontem, no momento em que noticiava ter sido decretada a pena de morte para os últimos trinta mil judeus do Ghetto de Varsóvia.

Apelo angustioso

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — Na sua irradiação de hoje, depois de lançar um angustioso pedido de socorro, a emissora secreta polonesa desapareceu repentinamente do ar.

Esse apelo, captado nesta capital, dizia o seguinte: "Os últimos 35.000 judeus do ghetto de Varsóvia foram condenados à morte. Varsóvia, mais uma vez, ouve diariamente a fuzilaria e presencia a matança desses inocentes. O povo está sendo massacrado. As mulheres e crianças defendem-se com os braços nús. Salvai-nos! Salvai-nos!"

Sargentos convocados para a Marinha

Prosseguindo as chamadas para o serviço ativo, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, convocou o 1.º sargento Jayme de Barros, os segundos sargentos José Antonio Rodrigues Moreira e José Francisco da Silva e os terceiros sargentos Germano Manoel Ribeiro e Amaro Joaquim dos Santos.

RECUAM SOB ESPANTOSO BOMBARDEIO

(*Titulos principais na 1ª página*)

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — A aviação e a artilharia de grosso calibre aliadas estão submetendo as grandes fortificações de von Rommel em Tunis e Bizerta a um bombardeio de proporções espantosas. Em muitos setores da linha as defesas nazi-fascistas são praticamente pulverizadas. As tropas de choque do 8.º exército imperial avançam constantemente sob a proteção dos grandes canhões e de gigantescas formações de bombardeiros e caças. Essas tropas utilizam, geralmente, a arma branca para expulsar os italianos e alemães de suas posições.

Todo o poderio da força aérea aliada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Informa-se que o comando aliado lançou contra as defesas de Tunis todo o seu poderio aéreo afim de arrasar as gigantescas fortificações erigidas por von Rommel em torno daquela praça.

Estão sendo despedaçadas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Tudo indica que von Rommel não conseguirá mais deter o avanço do 8.º exército imperial sobre Tunis. As gigantescas barreiras nazi-fascistas estão sendo despedaçadas pela artilharia anglo-norteamericana e as tropas de choque britânicas avançam esmagadoramente, não havendo fortificações que possam impedir sua inexoravel marcha sobre a capital da Tunisia.

Cedem terreno

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Segundo noticias da frente, as tropas de von Rommel estão cedendo terreno nas montanhas de Tunis em consequência do espantoso bombardeio a que está sendo submetida toda a região. Esse bombardeio é efetuado pela aviação e artilharia aliadas.

Atingido o coração do sistema defensivo do Eixo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — As forças aéreas anglo-norteamericanas estão desmantelando as gigantescas defesas italo-alemãs na linha Tunis-Bizerta, prestando uma valiosissima ajuda às tropas aliadas que estão avançando sobre ambos os baluartes. Sabe-se que o 8.º Exército Imperial está atingindo o coração do sistema defensivo de Tunis-Bizerta. A "Luftwaffe" e a força aérea italiana estão sendo mantidas totalmente afastadas da zona de avanço da infantaria aliada em consequência da terrivel ação dos caças britânicos e estadunidenses.

Avançam

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Despachos da frente informam que as tropas do general Montgomery estão avançando, embora lentamente, na direção das principais defesas de von Rommel. Essas defesas são constituidas de formidaveis barreiras naturais montanhosas que formam a proteção principal de Tunis. Os mesmos despachos dizem que o marechal von Rommel fortificou todas as montanhas em torno de Tunis com centenas de canhões, morteiros e sobretudo peças de artilharia de 88 mm. Entretanto, a aviação aliada lança milhares e milhares de quilos de bombas sobre as regiões montanhosas que defendem Tunis, preparando o caminho para o avanço britânico.

A 75 km de Tunis

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Informações da frente anunciam que o 8. Exército Imperial do general Montgomery já se encontra, praticamente, no caminho de Tunis. Essas informações acrescentam que o 8.º Exército está a pouco mais de 75 quilômetros de Tunis.

Terrivel luta nas montanhas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — As tropas britânicas do 8.º Exército e as forças do marechal von Rommel estão travando terrivel combate nas montanhas da região de Tunis. A resistência do Afrika Korps está sendo abatida embora lentamente.

Situação desesperada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — A situação do exército de von Rommel já está se tornando desesperada na linha Tunis-Bizerta, segundo revelam despachos da frente. As tropas italo-alemãs oferecem uma dramática porem inutil resistência aos exércitos aliados, sendo obrigadas a bater em retirada constantemente.

A mais poderosa de todas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Despachos recebidos aqui informam que a atual ofensiva do general Montgomery é, possivelmente, a mais poderosa de todas as que já se verificaram na Tunisia. Segundo parece, o comandante britânico está disposto a capturar Tunis quanto antes afim de esmagar definitivamente o Afrika Korps de von Rommel.

Corpo a corpo

AFRICA, 22 (U. P.) — As informações da frente revelam que as tropas teuto-italianas oferecem uma resistência dramática ao avanço do 8º Exército imperial. As forças britânicas conquistam terreno palmo a palmo, após derrotar os nazi-fascistas em tremendas lutas corpo a corpo.

Conquistadas importantissimas posições

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Anuncia-se que o 8º Exército imperial chegou a um ponto situado a mais de 15 quilômetros de Enfidaville, obtendo importantissimas posições de apoio para as novas arremetidas contra as linhas italo-alemãs de von Rommel.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — As últimas noticias da frente de batalha na Tunisia anunciam que os alemães e italianos estão oferecendo, pela primeira vez, desde a tremenda derrota de El Alamein, uma formidavel resistência. As mesmas noticias afirmam que as tropas anglo-norteamericanas estão esmagando, pouco a pouco, a resistência de von Rommel e que a atual ofensiva dos exércitos dos generais Montgomery, Patton e Anderson assinala o fim das forças do Eixo na Africa.

Comunicado do comando francês

ARGEL, 22 (A. P.) — A emissora local transmitiu o seguinte comunicado oficial do comando francês:

"Registrou-se uma intensa atividade das patrulhas e da artilharia ao longo de toda a frente guarnecida pelas nossas tropas, tendo os alemães desfechado novos ataques contra as nossas posições da zona norte do "waddi" de El Kabir, de onde foram repelidos".

Após 90 minutos de luta

LONDRES, 22 (A. P.) — Segundo anunciou a emissora de Rabat, numa transmissão das últimas horas da noite passada, as forças aliadas ocuparam o "djebel" Garcia, após uma luta que durou apenas hora e meia. Esse ponto está situado a 10 milhas a oeste de Enfidaville.

Entretanto, deve-se esperar pela necessária confirmação dessa noticia, o que não se registou até agora.

Capturada Smjdia

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — O 1º Exército britânico, comandado pelo general Anderson, capturou Smidia, a 48 quilômetros de Tunis.

Muito satisfatória

CAPETOWN, 22 (R.) — O primeiro ministro da Africa do Sul, marechal Smuts, referindo-se à situação da Tunisia, declarou hoje:

"Os acontecimentos estão agora se desenvolvendo de maneira muito mais satisfatória. Naturalmente a campanha pode ser mais longa do que esperamos, mas o fim é certo e torna-se mais certo a cada dia".

Contra uma posição-chave

LONDRES, 22 (R.) — Winston Burdette, correspondente especial da Reuters em Alger comunicou ontem o seguinte:

"Noticias chegadas hoje da frente dizem que o general Montgomery lançou as tropas britânicas contra uma posição chave da defesa alemã, na costa leste de Enfidaville. O que parece mais importante no momento é a ação efetuada para repelir as forças inimigas que se encontram a 10 milhas a oeste".

Estão em enorme superioridade, diz Berlim

LONDRES, 22 (R.) — O comentador militar germânico, capitão Ludwig Sertorius, falando ontem pelo rádio alemão, declarou o seguinte:

"A nova fase da batalha da Tunísia caracteriza-se por uma enorme superioridade do inimigo em terra e no ar. Gigantescas massas de munições e de material bélico de outra natureza estão acorrendo constantemente para o inimigo pelo interior. Contra isso, não há equivalente nas mãos do Eixo."

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Informações dignas de crédito declaram que o marechal Kesselring assumiu o comando supremo dos exércitos italo-alemães na Tunisia, na Sicilia, Sardenha e Itália, ocupando um posto semelhante ao do general Eisenhower.

O marechal von Rommel comanda os exércitos nazi-fascistas em operações na Tunisia, sendo seu cargo equivalente ao do general Alexander. O general von Arnim comanda as forças italo-alemãs em Bizerta, tendo um posto equivalente ao do general Anderson. Por fim, o general Messe comanda as forças na frente de Tunis, ocupando um posto semelhante ao do general Montgomery.

A baioneta

LONDRES, 22 (R.) — A rádio de Argel informou que várias posições do Eixo foram capturadas pelo 8.º exército a ponta de baioneta. O inimigo está lançando contra-ataques incessantes, mas as forças aliadas conservam as posições conquistadas e ganham terreno continuamente, reduzindo os pontos fortificados, inimigos um a um. Violentos combates estão sendo travados pela posse de Takrouna.

"A menina quer estudar, mas faltam-lhe os livros"

Novas contribuições dos leitores de A NOITE

A propósito de uma noticia publicada na A NOITE sob o titulo "A menina quer estudar, mas faltam-lhe os livros", em que a escolar Marinette de Andrade Pereira faz um apelo no sentido de lhe ser oferecido o respectivo material escolar, temos recebido uma série de auxilios vindos de todas as partes desta capital. Ainda hoje, em registrado, recebemos a seguinte carta do pequeno escolar Egidio de Souza Fernandes, morador à rua Mariz e Barros, 471:

O menino Egidio de Souza Fernandes

"Sr. redator de A NOITE.

Saudações:

Em seu apreciado jornal li — "A menina quer estudar mas faltam-lhe os livros". Eu sou um coleguinha dela, tenho oito anos e estou na escola Paiva e Souza, vendo o apelo dela, envio a importância solicitada para que ela compre os livros de que precisa e assim possa estudar como eu estudo. Ofereço, pois, à menina Marinette, Cr$ 30,00 por intermédio de A NOITE. Um abraço".

— Do major Isidro Nunes Ferreira, em memória de sua filhinha Diinha, recebemos a quantia de 30 cruzeiros. Tambem a Casa Matos, da rua Ramalho Ortigão, 24, enviou para Marinette todo o material pedido, acrescentando os seus proprietários, em carta, que estão dispostos a fazer novas contribuições, afim de que a menina não seja privada das luzes do saber. Em cartão, em que juntou a nota de A NOITE, recebemos de "Chico Tostão" tambem 30 cruzeiros. Ofereceu-se, tambem, para auxiliar Marinette, o Sr. Ary, morador à rua Raul Barroso, 75, telefone: 29-0075.

"Há qualquer coisa no fogo"...

(*Titulos principais na 1ª página*)

SALVADOR, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O vice-almirante Jonas Harward Inghram, comandante da esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul, reuniu, ontem, às 9 horas, a bordo da unidade capitânea do seu comando os jornalistas baianos para a sua anunciada entrevista.

Assistiram às declarações do almirante Inghram, o comandante da capitanea, capitão Mac Cown, o seu ajudante de ordens, o 1º tenente Maxwel Bahem, o comandante das forças norteamericanas na Baia, tenente-coronel Claris Halliwell e seu assistente.

O almirante inicia a sua palestra dando curso ao seu excelente bom humor. Refere-se à noticia dada sobre um papagaio por ele recebido de presente, dizendo que a essa ave pode acrescentar dois gatos do mato oferecidos pelo interventor Pinto Aleixo, os quais foram embarcados por via aérea para Recife. A seguir declara que em dois anos de Brasil é a terceira vez que fala à imprensa, pois é partidário das ações e não das palavras. Atualmente, porem, à vista do progresso sempre crescente que vem notando no dominio das operações dos aliados, julgava não ser justo deixar de informar ao povo, por meio da imprensa que tão eficientemente tem colaborado em certos assuntos de interesse geral.

A palestra prossegue. O tenente Halliweel gentilmente, serve de intérprete e transmite ao almirante as perguntas dos jornalistas sobre a ação da divisão que dirige.

— "Temos realizado — diz ele — boas caçadas ao inimigo e não descançaremos até que ele seja totalmente destruido. Nossa ação se tem feito sentir na proteção decisiva das costas brasileiras, seus bens e seus súditos, sujeitos como estão aos ataques dos "boches" sempre prontos para investidas traiçoeiras. A todo o instante estamos dando buscas ao inimigo e a infligir-lhes os castigos que merecem. Uma cooperação uniforme tem sido prestada pela Marinha de Guerra brasileira com a qual temos agido com precisão matemática como se fora um team de fotball, cujos players não desperdiçam uma oportunidade siquer para marcar pontos. No setor do comando naval de leste encontrei no almirante Lemos Basto um marinheiro de ação e um amigo que tem dado o máximo para tornar cada vez mais eficiente a ação contra os inimigos da Liberdade. A cooperação das autoridades brasileiras tem sido total. Tenho satisfação em anunciar isto".

A personalidade do presidente Getulio Vargas

Referindo-se à personalidade do presidente Getulio Vargas, o almirante Inghram disse ter a honra de contacto entre os seus amigos mais queridos. Contou que, a convite do interventor general Aleixo assistira ao desfile do povo que homenageou o presidente do Brasil no dia do seu aniversário natalicio, que foi uma verdadeira consagração, uma das maiores paradas. Quanto ao interventor baiano, o almirante Inghram disse que o conheceu, quando na qualidade de comandante da VI região e previu que dentro em pouco ele alcançaria um posto superior pela capacidade de que demonstrou. Voltando a falar na manifestação popular, o almirante declarou-se bem impressionado por aquele magnifico espetáculo, pois viu, perfeitamente, a mocidade animar toda aquela gente. Por isso, acredita que o Brasil vai atingir a mais alta glória e poder, levado pela juventude destemerosa e brilhante.

Considero o presidente Vargas — prossegue — um dos maiores chefes de Estado do mundo e tenho a impressão de que ele vai ser "leader" de toda a América do Sul nas conferências de após guerra, chefiando aqueles que tomarem parte na mesa da Paz. Nesse setor, outro não é o pensamento do presidente Roosevel, a respeito do presidente do Brasil. Roosevelt considera o Sr. Getulio Vargas como o bastião da liberdade e da democracia nesta parte da América. Foi eu quem transportou o presidente do Brasil até Natal para a conferência com Roosevelt no rio Potengi."

O problema dos abastecimentos

O comandante da esquadra norteamericana passa a tratar da situação das populações em face do problema do abastecimento, dizendo que isso tem sido uma de suas preocupações constantes. E prossegue:

— O gigantesco plano da Amazônia está em desenvolvimento. Toda aquela gente que se empenha na batalha pela produção da borracha tem de ser convenientemente alimentada. Da minha parte tenho feito o que posso, mandando escoltar navios que fazem o transporte de gêneros para aquela região, os quais chegam, sempre, em boa forma, ao lugar do destino, assim como os barcos carregados de materiais essenciais ao prosseguimento da intensa campanha que é de valor inestimavel para o éxito da guerra e a ajuda às nações unidas. Digo sempre — continua o almirante Inghram — que coisas amargas devem vir antes dos doces. No momento presente só devemos agir no máximo para que nossa vitória seja consumada no menor espaço de tempo possivel. Isto fazendo estaremos evitando a perda de vidas e de material, como diminuindo a possibilidade de sofrimentos prolongados das populações de todo o globo com perda e diminuição do capital humano, fator preponderante da reconstrução de um mundo futuro, livre do nazismo, do fascismo e de seus similares.

Uma coisa tenho notado, entretanto. É que, de certo tempo para cá, os brasileiros estão tendo a compenetração maior da guerra, que talvez devido à distância dos centros principais das operações, pouco se verificava. Temos que livrar o nosso continente da ação daninha dos totalitários. Se a vitória não nos sorrisse, todos nós sentiriamos o peso da bota do inimigo. Isso evitaremos a todo o custo. A Baia, infelizmente, tem sentido a guerra mais de perto do que qualquer outro Estado brasileiro. Isso porque o maior número de afundamentos se tem verificado nas suas costas. Podem ficar certos os baianos, como os demais brasileiros, que sinto profundamente quando uma de suas ovelhas desgarradas do rebanho de que sou pastor, é vitima de emboscadas sinistras, pois grandes responsabilidades pesam sobre meus ombros."

A intriga da 5.ª coluna

O almirante Inghram prossegue na sua palestra, e a certa altura, diz:

"Tenho, entretanto, uma observação amarga a fazer. Pessoas, certamente mal intencionadas, espalhavam o boato de que os norteamericanos estão ocupando pontos estratégicos do Brasil e que, depois da guerra, continuarão na mesma situação. Felizmente sabemos que o povo brasileiro, na sua quase totalidade, não dá ouvidos a tais invencionices, que não passam de intrigas da "quinta coluna". Esse desprezivel boato já chegou aos ouvidos dos presidentes Roosevelt e Vargas, que lhe deram o merecido desprezo.

Os norteamericanos aqui estão para colaborar na defesa da imensidade da costa brasileira, protegendo as rotas de abastecimentos e evitando ataques inimigos.

As unidades e os homens que tenho sob meu comando, depois da tarefa cumprida, isto é, depois de abatido o Eixo, regressarão aos Estados Unidos com suas armas e bagagens.

Ninguem de boa mente pode esconder o que significa essa colaboração para aumento das industrias e do desenvolvimento geral das atividades brasileiras. Alem disso, a guerra trouxe, no meio de seu cortejo de males, este bem, que não deve ser relegado ao esquecimento: a propaganda de que é, realmente, o Brasil.

Aqui teem vindo muitos cidadãos norteamericanos, diplomatas, músicos, cantores, enfim, figuras de relevo que, ao regressar, farão propaganda espontânea do Brasil, secundando assim a dos nossos marujos. Eles proveem de todos os pontos da América do Norte; teem convivido com o povo brasileiro e, de regresso, dirão o que viram e o que observaram.

Eu e os meus marinheiros estamos muito gratos aos baianos pela hospitalidade que nos teem dispensado e é sempre com prazer que aqui aportam.

As bases aéreas e o desenvolvimento da nossa aviação

Referindo-se à construção de aeroportos e de bases aéreas de carater militar, o almirante Inghram revela que essas bases estão sendo construidas em colaboração, por brasileiros e norteamericanos e diz:

— "Seremos as nações mais poderosas em matéria de aviação. Nos trabalhos das bases estão empregados milhares de brasileiros, o que vem, assim, de certo modo, resolver problemas originados pelo desemprego em razão da paralização de outras indústrias e atividades.

A seguir o almirante norteamericano refere-se à FAB e ao desempenho com que ela exerce a sua atividade na cobertura de comboios tomando parte na escolta de tropas e armamentos para a invasão do solo africano.

Quanto às construções navais espera ver o Brasil possuindo o ritmo que se nota na América do Norte onde um "destroyer" é posto naquele cem dias depois do batimento da quilha. Com o pessoal de que dispomos acrescentou o almirante Inghram, poderemos formar, tambem, grande potencial naval.

Falando sobre Natal, disse que considera essa base como uma das maiores do mundo, a qual em tempo de paz será um centro importante de atividades comerciais tal a sua situação.

A uma pergunta sobre o número de afundamentos de navios de superficie pelos corsários do Eixo, no Atlântico sul, o almirante disse que ultimamente, a redução tem sido bastante apreciavel. As forças aero-navais, combinadas teem tido grande atividade, afastando tanto quanto possivel o perigo da costa do Brasil.

Tripulantes de submarinos

A seguir o almirante Inghram revelou que há dias, na costa do norte do Brasil um dos piratas do Eixo foi afundado por poderosa bomba de um avião, tendo sido 50 tripulantes recolhidos, depois de se lançarem ao mar.

Temos — disse — vários prisioneiros nazistas tripulantes de submarinos que nossas forças riscaram do mapa".

Qualquer coisa no fogo...

Um dos circunstantes lembrou ao almirante Inghram que, meses atrás, ele prometera revelar uma grande surpresa. Pouco depois realizava-se a entrevista Roosevelt-Getulio. E agora? Ele, então, declarou. As nações unidas tem qualquer coisa no fogo, que breve aparecerá na Baia, e ver-se-ão grandes surpresas. Alem do reforçamento das bases virá aqui certa coisa que, a seu tempo, será divulgada.

E rematou:

— Minha sorte está nas mãos de vocês, jornalistas. A entrevista está concluida."

Um jantar oferecido pelo interventor

O interventor Pinto Aleixo ofereceu no Palácio da Aclamação, um jantar ao almirante Inghram. Hoje, o almirante Lemos Bastos oferecer-lhe-á um banquete no Club Baiano de Tennis, ao qual comparecerão os almirante Lemos Basto e Reed, autoridades etc.

A NOITE

De acordo com a sua tradição, A NOITE não circulará amanhã, Sexta-feira Santa. Como hoje, daremos somente uma edição depois de amanhã, sábado de Aleluia.

O PARQUE MONUMENTO NACIONAL DE MONTE PASCOAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tratar de assuntos relativos à importante dependência administrativa estadual que lhe foi confiada pelo interventor Renato Aleixo, teve a gentileza de conceder à NOITE, uma interessante entrevista, focalizando aspectos oportunissimos do desenvolvimento das principais fontes de riqueza do rico e histórico Estado do norte.

— "Antes de mais nada — prosseguiu o Sr. Campos Porto, depois de iniciada a palestra — é interessante dizer que o interventor Renato Aleixo soube cercar-se de elementos capazes, escolhendo homens para os cargos e não os cargos para os homens. Todos os seus auxiliares imediatos foram elevados aos postos de mando, pelo valor pessoal de cada um e não por injunções estranhas ao mais absoluto critério de respeito à capacidade que presidiu a formação do atual secretariado baiano, que ficou assim composto: Interior, Artur Berenger; Educação e Saude, A. Novis; Segurança Pública, Hoche Pulcherio; Fazenda, Guilherme Marbach e Viação, Osvaldo Rios. É claro que sou suspeito para me colocar honrosamente nessa relação, mas asseguro, todavia, que a minha atuação na Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, não contrariará em nada aos propósitos do atual interventor da Baia, de trabalhar de fato, sem medir obstáculos e sacrifícios, pela prosperidade do nosso Estado e do Brasil.

Em seguida, falando-nos sobre as responsabilidades da Secretaria da Agricultura, o ilustre técnico acentua o desenvolvimento da produção agricola com a continuação dos trabalhos já existentes e já do dominio público, pois ninguem desconhece as grandes possibilidades daquele Estado no dominio das riquezas naturais.

— Quanto à produção animal — continua — estamos reorganizando as estações de monta, recolhendo os reprodutores imprestaveis e fazendo a equitativa distribuição dos bons e selecionando os animais das fazendas de criação.

A estação experimental de Feira de Santana será transformada em "Fazenda Central de Criação" e mais duas outras serão organizadas, em Conquista e na zona do nordeste, respectivamente para o desdobramento dos rebanhos leiteiros e dos caprinos e ovinos.

— O Departamento de Geografia da S. A. I. C., alem da continuação dos trabalhos em andamento, deu inicio aos estudos das fronteiras oeste do Estado, designando uma comissão que deverá confirmar a descoberta verdadeiramente sensacional, realizada pela comissão antecessora, do limite da Baia com o Maranhão, numa extensão de dezenas de quilômetros, fato esse ignorado e não assinalado nos nossos mapas e geografias.

Continuando na sua entrevista, o Sr. Campos Porto destaca a atuação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, e do de Indústria e Comércio, que é uma dependência nova, mas desde há muito reclamada pelo grande número de problemas que afetam a indústria e o comércio da Baia.

— Apesar de novo — acentua — este Departamento já estudou e prestou elementos informativos sobre mais de duas dezenas de assuntos de real interesse para a vida econômica do Estado e organizou cinco projetos de lei, um dos quais relativo ao financiamento dos pequenos agricultores.

Há outros departamentos que são focalizados pelo conhecido cientista e secretário de Agricultura da Baia, aos quais se desenvolvem atividades de importância imediata para o progresso agro-industrial baiano. A falta de espaço não nos permite estender devidamente as detalhadas explanações do Sr. Campos Porto. Sobre uma das iniciativas, porem, não nos furtamos ao desejo de descrevê-la melhor, dada à sua significação.

O Parque Monumento Nacional de Monte Pascoal

É sobre a criação desse parque, que marcará o local histórico do descobrimento, que o Sr. Campos Porto nos proporciona um feliz desfecho para a entrevista que gentilmente nos concedeu:

— O Parque Manumento Nacional de Monte Pascoal — salienta — foi uma iniciativa logo aceita e aprovada pelo interventor Renato Aleixo que, em homenagem à data aniversária do presidente Vargas, deverá assinar hoje o decreto que oficializa a sua criação, contribuindo assim para ampliar uma obra iniciada por inspiração do próprio presidente e que resultou na organização, em andamento, de parques desse gênero nas regiões de Itatiaia, Iguassú, Serra dos Orgãos e Campos de Jordão, este por iniciativa do governo de São Paulo.

Agora chegou a vez da Baia e participando desse plano teve a felicidade de criar o seu, localizando-o num ponto altamente significativo e que, por isso mesmo, alem das finalidades das instituições congêneres, tem mais a de servir de monumento rememorativo do fato histórico em virtude do qual começamos a contar a nossa existência geográfica. Construido próximo ao Monte Pascoal, assinalará o ato do descobrimento e servirá de marco à unidade nacional e para ele desejamos que se voltem as vistas de todos os Estados, de todos os brasileiros.

A organização dos planos para a instalação desse parque estão a cargo do Departamento de Terras e Proteção à Natureza, e já foram iniciados, estudando-se o alcance de todos os objetivos visados com a sua organização que é a de preservar os tipos florísticos regionais e os monumentos naturais, considerados estes na sua acepção científica e, ainda, o de organizar centros de atração turística realmente à altura dos nossos foros de cultura e civilização.

Hitler em desespero!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

aliás referente apenas à ameaça do uso de gases na frente oriental — as centenas de milhares de londrinos que todos os dias enchem os veiculos e as ruas na direção de seus trabalhos, atravessaram hoje pela manhã sem suas máscaras contra gases. Não acreditam os habitantes desta capital que a Luftwaffe se anime a iniciar a guerra química em qualquer ataque contra a Inglaterra, à luz do dia. Em um trem dos que vieram dos subúrbios para o centro, havia 300 operários; só um jovem trazia a máscara.

Em outro trem, em que haviam 400 pessoas, só uma moça trazia máscara.

Aliás a impressão da impossibilidade da Alemanha fazer qualquer ataque da natureza do ameaçado, contra a Inglaterra, deriva do próprio fato de serem, desde muito, reduzidos os aparelhos que os alemães se abalançam a mandar para estas ilhas. E tambem do fato de se achar desde muito tambem a Inglaterra em condições muito melhores para repelir qualquer ataque.

De qualquer maneira, as autoridades estão de sobreaviso e isto se nota do processo seguido para a transmissão da advertência do primeiro ministro, a qual passou desde ontem a abrir todos os programas de rádio.

Alerta para a guerra química!

(*Titulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 22 (R.) — Uma das mais tremendas revelações desta guerra foi feita, ontem, inesperadamente, pouco depois da meia-noite, pela Downing Street.

De acordo com informações recebidas de diversas fontes, o relatório divulgado pelo governo britânico declara que Hitler está se preparando para utilizar os gases tóxicos contra os russos e, alem disso, adverte os nazistas de que qualquer tentativa de sua parte ou de parte dos seus satélites nesse sentido "será imediatamente seguida pela instauração desse processo de guerra contra os objetivos militares situados na Alemanha".

O relatório acrescenta que as necessárias medidas de precaução contra as represálias "foram desde já tomadas em toda a extensão do Reino-Unido".

O relatório lembra a advertência que formulou o Sr. Churchill há cerca de onze meses. Naquela época, Churchill disse que o governo russo tinha afirmado que, em razão dos seus insucessos, os alemães poderiam ser levados a utilizar os gases venenosos contra os exércitos e o povo russo. O primeiro ministro britânico declarou tambem o seguinte:

"Estamos firmemente resolvidos a não usar essa arma monstruosa, se os nossos inimigos não a usarem primeiro. Entretanto, não deixamos de preparar-nos formidavelmente para qualquer eventualidade, porquanto conhecemos os alemães. Desejo tornar claro o fato de que qualquer tentativa de guerra química contra os russos será tratada exatamente como se os gases tivessem sido usados contra nós. Caso esse novo crime seja cometido por Hitler, empregaremos todos os nossos recursos e especialmente a nossa superioridade aérea no ocidente para realizar a guerra química, na maior escala possivel, contra os objetivos militares da Alemanha.

Para Hitler todo o problema consiste em escolher se deseja ou não acrescentar novos horrores aos da atual guerra aérea.

Após a advertência de Churchill, o rádio alemão declarou que a Alemanha respeitaria por sua vez as suas promessas que renovou no inicio da guerra, — promessas garantindo que o Reich não fará uso dos gases venenosos se os seus inimigos não o fizerem primeiro.

Impressionante nota de urgência

LONDRES, 22 (Por James Long, da Associated Press) — Houve uma impressionante nota de urgência no modo e na ocasião por que foi lançada, à noite passada, a advertência formal da Inglaterra à Alemanha contra o possivel uso de gases venenosos.

Os jornalistas foram convidados, depois da meia noite, a comparecerem ao Ministério de Informações, onde lhes foi lida a nota oficial redigida na própria residência oficial do primeiro ministro, em Downing Street n. 10.

A nota oficial reitera a advertência previamente feita pelo Sr. Churchill no mesmo sentido e diz que as informações sobre os preparativos da Alemanha para esse aspecto da "guerra química" vieram de "várias fontes", que não foram identificadas.

Ainda terça-feira, o Sr. Herbert Morrison, ministro da Segurança Interna, falando por ocasião da abertura de sua Exposição dos Serviços da Defesa Civil, advertiu seus ouvintes de que não se devem esquecer de que "há ainda a possibilidade do inimigo usar gases", e, por isso, todos os ingleses devem assegurar o bom funcionamento de suas mascaras.

A nota oficial

LONDRES, 22 (A. P.) — As primeiras horas da noite de ontem o gabinete de Downing Street 10 forneceu a seguinte nota oficial:

"Noticias recebidas de várias fontes adiantam que Hitler está se preparando para iniciar o emprego de gases venenosos na frente russa.

Por esse motivo, o governo de S. M. britânica aproveita a oportunidade para renovar a advertência feita pelo primeiro ministro em dias do ano passado, quando o Sr. Winston Churchill afirmou que qualquer tentativa de emprego de gases tóxicos contra os nossos aliados russos, feita por parte dos nazistas ou de seus satelites, seria imediatamente seguida pelo uso, na maior extensão possivel, por nossa parte, desse processo de guerra".

Hitler já teria decidido usar os gases

LONDRES, 22 (U. P.) — Estão circulando insistentes boatos segundo os quais Hitler decidiu usar gases tóxicos na frente oriental.

ESTREITAM-SE OS LAÇOS entre o Brasil e a Inglaterra

(*Titulos principais na 1ª página*)

Abriu a sessão Sir Thomas Cook, que disse o seguinte: "Apesar de nascer em tempo de guerra esta sociedade não é uma organização especificamente criada para a guerra. Somos aliados na causa comum e o Brasil está ao lado da Inglaterra na defesa da civilização, não por ter sofrido qualquer pressão neste sentido, mas por sua própria iniciativa, conduzido pela clarividência do presidente Vargas. O Brasil pode verdadeiramente ser descrito como um arsenal de guerra. As suas forças teem feito face ao inimigo com desassombro e farão mais ainda à medida que se desenvolver a guerra. A Sociedade Anglo-Brasileira forjará um outro elo na longa cadeia de relações amistosas que une os nossos dois grandes países.

Sir Cook relatou como a sociedade nasceu em resultado de uma sugestão britânica que foi imediatamente apoiada não só pelo embaixador do Brasil, mas tambem por todos os cidadãos brasileiros. Expressou ainda a dívida especial da sociedade para com os senhores Paschoal Carlo Magno, Joaquim Souza Leão e Gastão Nothman, da Embaixada brasileira, que trabalharam em estreita cooperação com os membros da Câmara de Comércio do Brasil e do Comitê de Voluntários Brasileiros, cujos esforços permitiram a fundação da Sociedade, cuja sede provisória, será em breve Bond Street, onde está situada a Biblioteca Anglo-Brasileira. Esta biblioteca graças aos esforços do Sr. Alfredo Pessoa, representante do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, possue hoje um grande efetivo de livros.

Sir Cook indicou ainda quais seriam as próximas atividades da sociedade, dentre as quais figura uma palestra sobre a arte barroca no Brasil, feita pelo Sr. Souza Leão e uma exposição de arte brasileira.

Depois do discurso do embaixador do Brasil Sir High Gurney; ex-embaixador no Rio de Janeiro, disse: "Os ingleses ignoram muitas coisas a respeito do Brasil, porem sabem que é um grande pais com uma grande história e vastas possibilidades para um futuro magnifico".

Sir Gurney salientou ainda que doravante a cooperação anglo-brasileira deve compreender não só assuntos comerciais, mas tambem culturais e os ingleses não deverão estudar apenas os mercados brasileiros mas tambem a história e a arte do Brasil. O orador frizou a importância do ensino do português.

Lord Davidson, que teve a palavra a seguir, referiu-se em diversos pontos à urgência que há muito se vem fazendo sentir, do ensino do português e do espanhol nas escolas inglesas. Tratando das relações anglo-brasileiras lord Davidson afirmou que os dois pases teem uma grande virtude comum: ambos teem o mesmo "sense of humor" e sabem rir de si mesmos. Ajuntou ainda que não está longe o tempo em que em vez de ouvirmos os ruidos dos bombardeios ouviremos o roncar dos motores dos aviões de transporte que foram passar o "week-end" no Rio de Janeiro.

O discurso do embaixador brasileiro

LONDRES, 22 (R.) — Falando ontem à tarde na reunião inaugural da Sociedade Anglo-Brasileira, no Hotel Claridges, o embaixador brasileiro, Sr. Muniz de Aragão, fez um apelo em prol da melhor compreensão do Brasil na Grã-Bretana, e rendeu um tributo àqueles que teem difundido a cultura britânica no seu país.

A reunião teve numerosa assistência, inclusive de altas personalidades britânicas.

É o seguinte o texto do discurso do diplomata brasileiro: "Desde a minha chegada à Grã-Bretanha, nos primórdios de 1940, que eu tenho procurado fazer tudo ao meu alcance, afim de criar uma sociedade, tal como fizeram em meios outros postos, afim de tornar o Brasil mais conhecido e apreciado através das artes, ciências e cultura do povo brasileiro".

Acredito sinceramente que a Sociedade Anglo-Brasileira, por meio do seu programa compreensivo, há de revelar o verdadeiro Brasil ao público britânico. Aliás, os livros sobre o Brasil vão se tornando cada dia mais numerosos na Grã-Bretanha. Temos clássicos tais como a "História do Brasil" de Robert Southey, e o relato de Darwin sobre sua viagem pelo Amazonas abaixo".

"Por outro lado, tem-se publicado um número demasiado grande de volumes sobre o Brasil, de natureza altamente sensacionalista e inacurada. E isto não é tudo. Os exploradores estão geralmente interessados em territórios virgens e, o seu objetivo é o de realizar inquéritos entre tribus selvagens ou andar à cata de ouro, diamantes e minas, ou a busca de civilizações de há muito desaparecidas".

"Sobre este assunto, descrevem uma série de aventuras altamente coloridas e fascinantes, que podem emocionar o leitor, mas que obscurecem ou desfiguram o Brasil tal qual realmente é. Pouco se lhes dá o progresso do Brasil, e seu desenvolvimento industrial, o seu vasto programa de serviços públicos e transportes, e de progresso social, para mencionar apenas alguns dos poucos itens em que o nosso governo se acha empenhado".

"Não posso deixar de pensar que o povo brasileiro deve estar ansioso por conhecer coisas que realmente interessam mais do que publicações do tipo "far west". Quão poucas pessoas na Grã-Bretanha conhecem a mentalidade liberal que herdamos no Brasil de nossos antepassados, e que conservamos hoje, sendo uma nação sem preconceitos quanto a credos, raça ou pigmento, na qual homens de todos os paises se unem para criar uma nova civilização!"

"Com o auxilio dos residentes britânicos no Brasil, do Conselho Britânico em Londres, e dos próprios brasileiros, a Grã-Bretanha tomou recentemente medidas para propagar o conhecimento da lingua, da literatura e da arte inglesa, com a formação da "Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa", que vem realizando um belissimo trabalho, sob os mais favoraveis auspicios.

Aliás, os escritores, cientistas, filósofos, romancistas e teatrólogos britânicos sempre interessaram grandemente os brasileiros. Tão a fundo tem lançado suas raizes na mentalidade brasileira, que milhares dos seus compatriotas teem nomes de batismo tais como Milton, Newton, Shelley, Nelson.

No Brasil de hoje, os modernos escritores britânicos, tais como Charles Morgan, Virginia Woolf, Huxley, Bernard Shaw, Somerset Maugham, Margaret Kennedy, Katherine Mansfield e Noel Coward, são tão populares como se houvessem escrito em português.

Como povo, nós brasileiros somos sequiosos de conhecimento intelectual de toda a espécie, e somos generosos na hora da admiração dos grandes homens e das coisas pelas quais eles se batem.

O embaixador mencionou o entusiasmo produzido pela exibição de desenhos das crianças britânicas, no Rio de Janeiro, no ano passado, e comemorações gerais por todo o país do aniversário do Sr. Churchill, como provas da profunda simpatia do povo brasileiro pela Grã-Bretanha, acrescentando:

"Estas ilhas, que o maior patrio do Brasil comparou a um navio "que Deus na Mancha ancorou", tem sido sempre alvo do maior respeito de nós brasileiros, como nação onde a justiça e o amor pelas grandes causas humanas são lugares comuns de todo o dia.

"A Sociedade Anglo-Brasileira se constituiu para que o povo britânico conheça o Brasil como povo, como nação e como cultura e, acima de tudo, para reforçar os laços que unem os nossos dois paises. Desejo de todo o coração que este desejo seja gradualmente realizado, colocando-se à disposição das escolas, universidades e centros educacionais, toda a espécie de amostras de literatura, música, belas artes e ciência do Brasil.

Estou certo de que, da mesma forma que a cultura britânica tem sido aclamada no Brasil, deixando-se de lado todos os abstáculos de lingua, raça e distância, assim tambem a cultura brasileira há de encontrar aqui um solo fertil para expandir-se numa atmosfera de generosa compreensão.

Uma vez, mais, os nossos dois paises estão juntos neste grande conflito, pois desde o ano passado que ocupamos o nosso posto de honra no lado das nações que estão empenhando todas as suas energias para restaurar a liberdade dos que estão sob o jugo do Eixo, e, acima de tudo, para preservar a nossa cultura e civilização".

"Estamos todos combatendo pelos mesmos ideais e, não pode haver dúvida de que conseguiremos a completa vitória, assegurando assim para as futuras gerações uma longa era de paz e de prosperidade. O nosso êxito completao, que formará a base do mundo melhor, reside na obediência aos principios de soberania sem distinção, que o Brasil advogou em Haya, em 1906, baseada na igualdade dos direitos, justiça, não-agressão, não intervenção, amizade e perfeita cooperação"

O nosso Hemisfério não pode conseguir o seu grande objetivo de prosperidade e ampliar o seu já extenso progresso, sinão em segurança, e com a leal e desinteressada colaboração dos outros paises do mundoã Estamos certos de que, tal como no ano passado, o Brasil pode contar com a amizade e a confiança da Grã-Bretanha. Esta politica há de constituir um dos grandes fundamentos para um mundo melhor, onde hão de reinar somente a liberdade, a igualdade e ajustiça".

Um artigo do "Times"

LONDRES, 22 (R.) — Sob o titulo "Amizade Anglo-Brasileira", o Times" publica hoje o seguinte artigo: "A instalação da Sociedade Anglo-Brasileira, ontem realizada em Londres, veiu ao encontro do desejo de todos. A amizade entre os dois paises vem de longos anos e sempre foi manifestado o desejo de reforçá-la, pela participação de ambos na luta contra um inimigo que ameaça tudo quanto ambos teem de mais caro.

Mesmo antes do Brasil entrar, formalmente, na guerra, sob a resoluta e previdente direção do presidente Vargas, jamais houve qualquer dúvida sobre suas simpatias e suas esperanças. Quando, em 1940, a Luftwaffe desfechou seu ataque contra Londres e a Grã-Bretanha, ninguem se mostrou mais confiante do que o embaixador brasileiro Moniz Aragão, sob cuja direção não se interromperam as atividades da Embaixada.

Certamente, a Socedade Anglo-Brasileira se não nasceu da experiência commum adquirida na guerra, pelo menos encontrou na mesma sua justificação. Referindo-se aos objetivos da nova organização, o embaixador brasileiro salientou, aliás, com acuidade, o aspecto cultural da obra que a mesma desempenhará.

Como disse ele, temos de aprender muita coisa acerca do Brasil, "como povo, como nação e como cultura", e assim, o embaixador sugeriu que um dos objetivos da sociedade fosse o de colocar à disposição das escolas e universidades, exemplares da literatura, música, belas artes e ciências de seu país.

"Existem grandes oportunidades, assim como um claro dever, a esse respeito. Foi, novamente, sugerida o estudo de linguas, particularmente a portuguesa e foram feitas referências às correspondências publicadas pelo "Times" a respeito desse importante assunto.

"A aspiração politica dos dois povos visa os mesmos objetivos, que é o de assegurar que as nações e os individuos possam cumprir seus destinos garantidos pela cooperação, liberdade e dignidade. Para esse fim, estão tratando de executar um movimento da maior amplitude.

"A politica de "boa vizinhança", que o presidente Roosevelt tanto se esforçou para por em prática na América, deu outros frutos alem de justificar-se plenamente, na guerra, pela impressionante e benéfica solidariedade continental, da qual somente a Argentina preferiu afastar-se. Tal solidariedade, que foi tão satisfatoriamente atingida, não pode ser auto-suficiente ou desfrutada isoladamente. Deve tambem ser aplicada à Europa.

"A estreita, e ainda crescente, solidariedade entre o Brasil e a Grã Bretanha tem, por consequência, uma significação mais ampla e promete uma satisfatória ampliação da politica de boa vizinhança.

"O Brasil não tardou a compreender suas responsabilidades na elaboração da ordem do futuro, sendo a primeira república sulamericana a se tornar beligerante, sem qualquer restrição. Sua contribuição para o esforço de guerra aliado já tem sido considerável e continua a ampliar-se.

"Desse modo, a Sociedade Anglo-Brasileira inicia uma obra promissora, sob os auspicios de uma aliança de espiritos, assim como de forças".

Possibilidades ilimitadas de colaboração

LONDRES, 22 (U. P.) — O novo embaixador do Brasil na Inglaterra, Sr. Muniz de Aragão, ao ser oficialmente apresentado no Foreign Office, ontem, formulou as seguintes declarações:

"As possibilidades de colaboração do Brasil com os aliados são ilimitadas. O Brasil é um arsenal de materiais de guerra. Já fizemos frente ao inimigo e as nossas forças continuarão combatendo o Eixo, em escala sempre crescente."

Respondendo, Sir Hugh Gurney, ex-embaixador britânico no Brasil, frisou a velha amizade entre os dois paises e recomendou que se intensificasse na Grã-Bretanha o estudo da lingua portuguesa.

A VENDA DE PEIXE

Uma visita ao Entreposto da Pesca — Todos serão servidos — "Bichas" enormes desde as primeiras horas — Os feirantes teem preferência porque vendem mais barato

A Semana Santa tem atraido para os pontos de venda do pescado, grande número de pessoas. Hoje, principalmente, desde as primeiras horas da manhã, o Entreposto da Pesca apresentou um movimento invulgar.

Donas de casa, criadas com grandes bolsas abertas avidamente, meninos com enormes cestos equilibrando-se na cabeça e até o pacato chefe de familia, escolhendo minuciosamente o peixe para o seu regalo.

O Entreposto da Pesca aparelhou-se para atender ao grande consumo e, assim, dispôs os funcionários, a ponto de não dificultar a aquisição do pescado por parte dos compradores que afluiram, em massa, aos seus balcões.

Junto aos portões que dão acesso ao edificio, formaram-se logo imensas "bichas", afim de que, dentro da melhor ordem, pudessem ser atendidos a seu turno.

A NOITE realizou breve "enquête" junto aos administradores do Entreposto e peixeiros. Pelo que nos foi dado concluir, o pescado em depósito é suficiente para atender às necessidades da população, embora dentro das restrições determinadas pela imperiosa necessidade de serem todos atendidos em igualdade de condições.

O diretor do Entreposto vem fazendo a divisão do pescado entre os vendedores do mercado, os ambulantes e os feirantes, de tal modo que todos possam ser atendidos. De todos aqueles, no entanto, segundo explicou-nos o diretor do Entreposto, gozam de maior preferência os feirantes, dada a maior amplitude do comércio e ainda porque vendem o peixe por um preço inferior 5% em relação aos demais fornecedores.

Outra medida de interesse da população, foi a tomada pela administração do Entreposto no sentido de ser dividido o estoque existente, de maneira a proporcionar o pescado todos os dias à população, sem o perigo de vir a faltar de uma hora para outra o alimento que o carioca reserva para os dias santos.

150 bombas de 4.000 quilos

DA PRIMEIRA PÁGINA CONTINUAÇÃO

RAF que atacaram Stettin durante a noite de 20 para 21 do corrente, deixaram cair sobre essa importante base nazista nada menos de 150 das suas bombas de 4.000 quilos num espaço de apenas 40 minutos.

A concentração de aviões da RAF sobre Stettin foi tão grande que, segundo declarou o comandante de um "Lancaster", às vezes era dificil evitar uma colisão.

Incêndios gigantescos

LONDRES, 22 (U. P.) — Os reconhecimentos efetuados sobre Stetin e Rostock, 10 horas após o raid aéreo aliado, permitiram comprovar que sobre aquelas cidades há enormes nuvens de fumaça. Nos céus de Rostock se divisa pelos menos 8 grandes colunas de fumaça originadas nos gigantescos incêndios visiveis a mais de 100 quilômearos de distância.

A homenagem da RAF a Hitler

LONDRES, 22 (R.) — As sirenes deram o alarme em vasta área da Alemanha, na noite de anteontem, quando as celebrações em homenagem ao aniversário de Hitler estavam terminando. A RAF excedia-se no ataque. Até agora o mais pesado dos ataques verificou-se contra Etesttin, onde os aviões Lancaster, Stirlings e Halifaxes arremessaram 150 bombas de quatro mil libras durante o espaço de cerca de quarenta minutos, alem de 10 de 1.000 libras, incendiárias e centenas de outras bombas altamente explosivas.

Uma força menor — composta ao todo de aparelhos Stirlings atacou Rostok e e quando os bombardeiros que haviam atacado Stettin regressavam do raid, viram as imensas chamas dos incêndios, que ardiam terrivelmente. A sessenta milhas de distância de Stettin e a cerca de cem milhas de Rostok, os aviões "Mosquito" estavam bombardeando Berlim. Era uma linda noite iluminada pela luz da lua cheia. As tripulações dos aviões, que atacaram Stettin, disseram que as Docas, as rodovias e os edificios da referida cidade eram, claramente, visiveis e muitos pilotos da força, que bombardeou Rostok, não tiveram dificuldades em identificar a enorme e principal fábrica dos aviões Heinkel, que está situada a cerca de duas milhas e meia fora da cidade, e que emprega dez mil operários.

Um dos pilotos, cujo aparelho permaneceu 25 minutos sobre a cidade de Stettin, declarou que sobre a mesma pairava uma enorme cortina de fumaça, cujos rolos subiam à altura de mais de dez mil pés.

Nápoles sob bombardeio

CAIRO, 23 (A. P.) — O comunicado da RAF em operações no Oriente Médio diz, hoje: "Durante a noite de anteontem para ontem, aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force atacaram Nápoles. Bombas foram vistas explodindo no cais e na área da cidade, verificando-se dois incêndios perto de instalações de óleo. De todas essas operações, voltaram, a salvo, todos os nossos aparelhos".

Faleceu subitamente um trabalhador de imprensa

Faleceu esta madrugada, repentinamente, Eduardo Barbosa de Almeida, velho trabalhador de imprensa, chefe das máquinas rotativas da "Gazeta de Noticias". Sentiu-se mal nas oficinas daquele matutino, à rua Teófilo Otoni, sendo imediatamente amparado por companheiros de trabalho e levado ao Posto Central de Assistência.

Alí, verificaram os médicos ser gravissimo o seu estado. Fora Eduardo Barbosa acometido de um derrame cerebral.

Embora todos os recursos empregados, poucos instantes teve de vida mais o enfermo. Contava o extinto, 54 anos de idade e era casado.

Vários roubos apurados

Com a colaboração do pessoal da D.G.I. a policia apurou os seguintes casos de roubos, sendo apreendido o dinheiro e objetos roubados:

O Sr. Fortunato Neves Fonseca, morador na rua Silveira Martins n. 131, roubado em objetos no valor de Cr$ 22.000,00.

Na rua Barata Ribeiro n. 23, apartamento 52, residência do Sr. Maximiliano Schwa, os ladrões haviam roubado cerca de Cr$ 2.200,.

O aspirante do Exército Haroldo Corrêa de Mattos, residente na rua Nascimento e Silva n. 391, fora roubado em Cr$ 4.000,00 em jóias e outros objetos.

Esses casos estão sendo processados nas delegacias do 2.º e 4.º distritos.

PAZ OU MORTE

A senhora pediu à policia garantias contra o esposo

Procurou a policia do 6.º distrito, D. Aracy Louzada Cardoso, moradora na avenida Gomes Freire n. 143, casa 24, e queixou-se ao comissário João Napoli, de estar sendo ameaçada de morte pelo esposo, Amorim Cardoso, residente na rua da Lapa n. 21, e de quem está separada. Acrescentou que ele quer reconciliar-se, o que não deseja.

A policia prometeu providenciar.

O cão não era de circo...

E foi morto — O caso na Polícia

A policia do 23.º distrito está às voltas com um caso curioso. Trata-se de apurar a morte de um cão.

O dono do animal, que reside na rua Paraná n. 264 e se chama Manoel Joaquim, acusou um seu inquilino de tê-lo morto. E, diligenciando, a policia foi encontrar, na verdade, o pobre cão, já sem vida, no quarto do acusado. Este havia fugido à aproximação dos policiais.

Mas, por que visitou o cão esse homem, levando-o para o seu próprio quarto? Manoel Joaquim conta uma história complicada a propósito. Seu inquilino era um homem esquisito, de nome Vicente Mascarenhas.

Sempre lhe despertava suspeitas. Há tempos, dera para fazer-se amigo do animal. Da última vez, pôs-se a observá-lo e viu que o homem sujeitava o cão a certas ginásticas.

— Meu cão não era de circo, concluiu dizendo o queixoso. Nesse mesmo dia, que foi ontem, chamei a ordem o meu inquilino. Ele não me disse nada. À tarde, no entanto, o cão desaparecia. E, agora, veem os senhores, matou-o.

As autoridades policiais do 23.º distrito requisitaram peritos para que se proceda a exame do cão e do local em que foi morto o animal e estão à procura do misterioso individuo.

Em crise as fábricas de doces

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ses alguns deles mostram-se aborrecidos com o fato do café já vir açucarado. Estavam acostumados a servir-se à vontade.

Os pedidos de cafés para oficinas, escritórios e outras casas, só são atendidos, quando o café não é temperado. Ontem tivemos sensivel baixa no nosso movimento, mas isso foi devido ao feriado. Já pela manhã, tivemos o movimento comum, embora algumas reclamações de freguezes mais exigentes.

No Palácio do Café

O Palácio do Café, na Avenida Rio Branco, apresentava pouco movimento. As suas empregadas conversavam justamente sobre a crise do açucar. O café já temperado, para elas, foi uma excelente medida. Já não teem mais que lidar com açucareiros.

Aí tambem falamos com o gerente, que nos declarou ser o consumo diário de açucar de 165 quilos, um dos maiores, portanto. Quanto ao movimento, nada pôde adiantar, pois sendo feriado o dia de ontem não lhe foi possivel ainda fazer cálculos.

Carteira de identidade para aquisição de açucar

Os armazens estão exigindo prova de identidade para vencer um quilo de açucar. É que algumas pessoas pretendem burlar a portaria do Coordenador e os proprietários dos armazens teem que fazer energica fiscalização, anotando o número da carteira e o nome de seu portador. Os fiscais da Coordenação fiscalizam várias vezes por dia, as casas comerciais, evitando desse modo a fraude.

Nas ruas onde há mais de um armazem é feita a fiscalização do seguinte modo: O proprietário de um armazem é obrigado a fornecer ao seu colega a lista de pessoas que já adquiriram açucar.

Em crise as fábricas de doces

Algumas fábricas de doces, já comunicaram aos seus fregueses, que vão suspender a fabricação de doces, geralmente servidos em mesas de cafés. Alguns cafés da cidade, já não estão vendendo mais doces.

Café com caldo de cana

Se a crise do açucar continuar, alguns negociantes de café, principalmente os afastados da cidade, pretendem fazer café com caldo de cana, a exemplo do que se faz no interior. Como se sabe o caldo de cana adoça facilmente o café e o torna para muito paladares de sabor agradavel.

Os crimes e contravenções praticados por menores

Portaria do chefe de Policia

O chefe de Policia assinou a seguinte portaria: — "Usando da atribuição que me confere o inciso IV do art. 30 do decreto 24.531, de 2 de julho de 1934, determino aos Srs. delegados distritais que façam instaurar inquéritos policiais relativos a crimes e contravenções praticados por menores, de idade superior a 18 anos, autuando outrossim em flagrante, quando for o caso. Ficam, nesta data, revogadas todas as determinações contrárias à presente portaria".

Acusa o esposo do assassínio

CONFESSARA-SE, ANTES, CRIMINOSA — CIUME DE MULHER

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Tomou outro rumo o crime da estrada do Bragança. Como já telegrafamos, naquela rodovia foi encontrado morto a bala o jovem Alberto Gomes Mercantello. Tinha o pescoço transfixado pelo projetil. Ao chegar ao local, a policia não pôde identificar, de pronto, o morto. Momentos depois aparecia, presa de desespero, uma senhora. Era a mãe do morto. Disse ela que o rapaz, em meio do almoço fora procurado por uma mulher. Algumas palavras trocadas entre eles e sairam ambos. Não conhecia a mãe de Alberto aquela mulher. Diligenciando, a policia deteve, como acusada, Isaura Pinto da Silva. Interrogaram-na. Sim, fora ela, confessou, quem atirara, quem matara o jovem Alberto.

As suas declarações foram logo escritas.

Julgava, assim, a autoridade estar apurado o crime. Isaura é casada com um sargento reformado do Corpo de Bombeiros. Procurou justificar o crime, alegando que a vitima se recusara a ter com ela certos encontros por sabê-la casada.

Estava nesse pé o caso, quando tudo mudou. Ao ser de novo interrogada, no Gabinete de Investigação, acusou o esposo, Octavio Pinto da Silva como autor do crime.

Apresenta-se o fato sob dois prismas: Isaura teria atraido Alberto para a estrada do Bragança e ao ouvir a nova recusa, tê-lo-ia assassinado, ou, premente de ódio, teria mentido ao esposo, de estar sendo seduzida por Alberto, facilitando o encontro dos dois homens naquele local, sendo o moço assassinado pelo sargento de bombeiros. Este está sendo procurado ativamente.

Ladrões em ação

Os ladrões assaltaram à noite passada a Instaladora Salvador de Sá, na avenida daquele nome número 188, loja 3, arrombando cadiados e fechaduras. Uma vez no interior da casa, carregaram torneiras de metal, outras próprias para gás, rolos de canos de chumbo e a quantia de 218 cruzeiros, que o comerciante guardava para remeter à Caixa de Aposentadoria dos empregados.

Do caso teve conhecimento o comissário Alfredo Sylvio Junior, do 14.º distrito policial, que iniciou a propósito as diligências de praxe.

Ferido de morte com um furador de gelo

Apresentando profundo ferimento no torax, causado por furador de gelo, foi medicado na Assistência do Meyer, Antonio Reis Martins, com 23 anos de idade, solteiro e morador na rua Dr. Jobim, n.º 265. Quando estava recebendo os socorros de que carecia, declarou Antonio ter sido agredido pelo individuo Manoel de tal, na rua Araujo Leitão. Adiantou, ainda, o ferido, que Manoel tentara matá-lo em meio de forte altercação, por causa de uma mulher.

O operário, depois de medicado naquele Posto, foi internado em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Fatos diversos

Morreu subitamente, na rua do Livramento, 154, onde morava, o cafeteiro Augusto Teixeira, de 62 anos de idade.

O comissário de policia Veiga Cabral fez recolher o corpo ao necrotério.

— Foram presos em luta corporal na rua de S. Carlos, 310, Agostinho Rodrigues Figueira Filho e Alcides Ferreira Leal. Empenharam-se os dois homens em contenda por ter Alcides atirado uma pedra na mulher de Agostinho, de nome Maria Silvia.

A casa 34, da rua de São Carlos, é uma habitação coletiva.

Atuou-os em flagrante o comissário Alfredo Lyrio.

— O investigador n. 1.645, prendeu, armado de punhal, à porta da casa n. 1.890, da avenida Suburbana, Ananias Abel de Araujo, funcionário público, residente na rua D. Geraldo, 64.

Ananias foi autuado pelo delegado de policia, Sr. Severino Silva.

— Foram presos, quando em luta corporal no botequim da rua do Lavradio, 123, Demerval Santana e Abilio de Almeida, comerciários.

Autuou-os em flagrante o comissário de policia João Napolis.

— Julio da Costa e Silva, residente na rua Vilela Tavares n. 79, apresentou queixa ao comissário de policia Fernando Maia, de ter sido sua esposa, Iracema Pereira da Silva, agredida a cadeira pela senhoria de sua morada, Leonice Jardim Soares.

Leonice foi intimada a comparecer à delegacia do 22.º distrito policial e defender-se da acusação.

Todos pelo poste abaixo!

Audaciosa tentativa de fuga — Os policiais, entretanto, tambem eram acróbatas...

O policia militar 112, da 4.ª Companhia do 5.º Batalhão, prendeu em flagrante à porta do "Café Santa Teresinha", rua Sacadura Cabral, quando empenhados em luta corporal, Domingos Correa Coutinho, carvoeiro da Marinha Mercante, residente na Ladeira do Livramento, 1, e Nilo Correa Pinto, de 42 anos, engraxate, morador na rua Sacadura Cabral, 303.

Ambos apresentavam ferimentos pelo corpo. Conduzidos à sala do comissário Alberto Potier, na delegacia do 9.º distrito, foram encaminhados ao cartório nos fundos.

O escrivão Savio Ramos tomava a qualificação dos presos e começava a fazer o auto, quando Domingos Correa Coutinho fugiu pelos fundos da delegacia. Galgou uma janela, saltou para um poste de iluminação e desceu pelo mesmo para o largo de São Francisco da Prainha, pondo-se a correr. Em sua perseguição sairam o soldado 112 e outros policiais, inclusive o comissário Potier e o escrivão Savio Ramos. Os soldados desceram tambem pelo poste de iluminação.

Por fim capturaram o fugitivo, que foi novamente conduzido à delegacia, após raspar a farda do 112 e resistir à prisão.

Domingos foi autuado por crime de resistência e luta corporal e Nilo, que ficara quieto, no cartório foi somente autuado por luta corporal.

Tinha a mania do suicídio

Matou-se, ingerindo tóxico violento, de mistura com cerveja, Maria Guilhermina Gonçalves, de 64 anos de idade, que residia na rua Garcia Pires, 26. Duas vezes antes, Maria Guilhermina, que sofria de profunda neurastenia, tivera gesto idêntico, escapando, porem, da morte.

O comissário de policia Verissimo ouviu, a propósito, os filhos da suicida, que confirmaram a mania de suicidio da ingeliz, fazendo em seguida recolher o cadaver da sexagenária ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Mundana

ANIVERSARIOS

Capitão Rubens Massena — Na data de amanhã, transcorre o aniversário natalicio do capitão Rubens Massena, elemento dos mais brilhantes e prestigiosos de nosso Exército. Como sempre, o distinto oficial receberá por esse motivo, muitas homenagens.

Sr. Arthur de Sá Earp Netto — Passa hoje, dia 22, a data natalicia do Sr. Arthur de Sá Earp Netto, advogado nesta capital e membro da Academia Petropolitana de Letras.

Sonia Maria completa hoje o seu primeiro aniversário. A galante menina é filha do capitão Augusto Cid de Camargo Ozorio e da Sra. Maria Hercilia Cardoso de Castro Ozorio, neta do ministro Cardoso de Castro e do general José Ozorio.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. José de Almeida, alto funcionário da tesouraria da Light. O aniversariante está recebendo cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

—— Ocorre nesta data o aniversário natalicio do Dr. Ademar de Barros, ex-interventor federal em São Paulo.

—— Completa anos hoje o Sr. Francisco Coelho de Aguiar, banqueiro e industrial no Maranhão e consul de Portugal em São Luiz.

—— Completa hoje o seu 7.º aniversário o jovem colegial Francisco de Assis Carvalho, filho do Sr. Flavio de Carvalho, do alto comércio de nossa praça.

—— Celebra depois de amanhã a sua data natalicia o Sr. José Maria da Silva Rosa Junior, diretor geral aposentado da Secretaria do extinto Senado Federal. Pela inteligência, pelo trabalho e pela retidão de carater, o aniversariante galgou, à custa dos próprios méritos e esforços, o posto mais alto de sua carreira, a que ascendera percorrendo todas as categorias funcionais, desde a mais humilde. Funcionário modelar, as suas qualidades morais e afetivas o impuzeram à estima dos seus colegas e de quantos privam do seu convivio, justificando-se assim as homenagens de simpatia e apreço que depois de amanhã lhe serão tributadas na tranquilidade do seu lar, onde vive com a conciência do dever cumprido em perto de quarenta anos de serviço público.

—— Fez anos ontem a distinta Sra. Eleonora Formenti de Carvalho, esposa do conhecido sportsman Sr. Gustavo de Carvalho, ex-presidente do C. R. do Flamengo.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Stela Siqueira, filha do industrial Sr. Arnaldo Siqueira e de sua esposa, Sra. Isaura Siqueira.

—— Transcorre amanhã, o aniversário natalicio do menino Jorge Silva, filho do casal Yára-Geraldino Isidoro da Silva.

Fazem anos hoje:

A Sra. Aurora Costa, esposa do desembargador Odilo Costa; o comandante Hugo Pontes, da nossa Marinha de Guerra; o menino Francisco, filho do Sr. Flavio de Carvalho; a Sra. Soter Corrêa Porto, esposa do Sr. Olavo Porto, funcionário da Imprensa Nacional.

Fazem anos amanhã: a senhora Georgeana Antunes Netto, viuva do saudoso comendador Domingos Gonçalves Netto; o embaixador Pontes de Miranda; o Sr. Gilberto Joyce Paranhos da Silva, inspetor do Ensino Superior; o general José Meira de Vasconcelos; o Sr. Ernesto Pereira dos Santos Grijó, do nosso alto comércio; o Sr. David Rabelo, funcionário da Companhia do Gás.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português em seu programa de festas do corrente mês, promoverá sábado, 24, elegante noite dançante, das 21 às 2 horas, com o concurso de brilhante orquestra. Domingo, 25, é destinado às crianças que frequentam os salões da sede da Avenida Graça Aranha, realizando-se divertida vesperal infantil das 16 às 19 horas.

FESTAS

—— O Club de Regatas do Flamengo efetuará domingo próximo, à noite, uma festa dançante.

—— Comemorando o 15º aniversário de sua fundação, o Azul Branco Club promoverá um baile depois de amanhã, nos salões do Automovel Club.

REUNIÕES

Quarta-feira próxima, às 17 horas, no auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à avenida Graça Aranha, 182, 5º andar, efetuar-se-á a terceira reunião mensal de estudos promovida pela Divisão de Aperfeiçoamento do DASP.

ENGENHEIROS CIVIS DE 1927

Os engenheiros civis da turma de 1927 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, comemorarão o aniversário de sua formatura no dia 26 do corrente, com um jantar de confraternização, no restaurante "A Parreira de Vizeu" e uma visita, no dia 28, às obras da Siderurgia, em Volta Redonda. O trem para essa excursão partirá da estação D. Pedro II, às 6.30 horas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Por serem hoje e amanhã dias santificados, a 2ª sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados será levada a efeito no dia 29 do corrente, às 20,30 horas.

INSTITUTO HISTÓRICO

Na próxima quarta-feira, às 17 horas, o Instituto Histórico e Geográfico realizará, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a sua primeira sessão ordinária, que será em homenagem à memória do professor Max Fleiuss, que foi seu secretário perpétuo.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

16,00 — MUSICAS SELECIONADAS, em gravações.

17,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.

18,00 — LIANA MAIA, com piano.

18,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com regional.

18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães. Oferta do Eucalol.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.

19,10 — FRANK VERNON, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, sob a regência de Leo Perachi. Oferta de Tek Tek.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.

21,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra e coro. Oferta de Urodonal.

21,30 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.

21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório, com Barbosa Junior. Oferta do Mate Leão.

22,05 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS, com orquestra.

22,35 — PROGRAMA VARIADO.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL DE PRE-8, com um programa de músicas selecionadas, em gravações.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Clubs

No S. C. Império

Tarde-dançante, dia 1º, promovida pela ala "Pretos e Brancos"

Além do baile a fantasia que o S. C. Império fará realizar no sábado de Aleluia, os associados deste grêmio ainda serão brindados com uma outra grandiosa festa, no próximo dia 1º de maio.

Trata-se da tarde-noite dançante que a ala "Pretos e Brancos", do referido club, está promovendo para esse dia, aproveitando a data comemorativa do Trabalho.

Ciosos do seu prestígio, os componentes da ala estão desenvolvendo os maiores esforços no sentido de assegurar um transcurso brilhante e alegre para a sua primeira festa em 43.

"Gastão e seus caboclinhos" animarão as danças, que irão das 16 às 24 horas.

Fugia, espavorido, perseguido pelo cão raivoso

Foi socorrido pela Assistência e a seguir mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave, um menino de 6 anos, protagonista de terrivel episódio. Chama-se ele Orlando e é filho de Joaquim Ricardo, residente na rua Marcilio Dias n.º 18.

A criança encontrava-se na rua em que residem seus pais quando foi dado alarme que havia um cão danado à solta. Fez-se pânico, procurando todos porem-se a salvo do animal, que atacava quantos se achavam no seu alcance. Em determinado momento, o cão investiu sobre Orlando, que fugiu, espavorido, correndo rua afora.

A correr e a olhar para traz, perseguido pelo cão, o menino tropeçou e caiu, sendo, então, alcançado e mordido. Na queda, contundiu-se ainda a criança, gravemente, fraturando o parietal e recebendo um ferimento inciso no queixo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Aprovados nos exames para sub-oficial da Armada

Foram aprovados no exame de habilitação para admissão no quadro de oficiais auxiliares da Marinha os sub-oficiais José de Mello Fonseca, José Baptista dos Santos, Praxedes Gonçalves de Queiroz e Floro Araujo de Souza.

Conferências evangélicas na Primeira Igreja Batista

Como habitualmente vem acontecendo todos os anos, na Semana Santa, a Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, à rua Frei Caneca n. 525, fará realizar uma série de conferências evangélicas, de palpitante interesse para a cristandade, dando inicio, hoje, ao seguinte programa estabelecido:

Hoje, quinta-feira, às 20 horas — "A cruz no coração de Jesús".

Amanhã, sexta-feira, às 20 horas — "O coração de Jesús Cristo na cruz".

Domingo, 25, às 11 horas — "O mundo hodierno sem o coração da cruz". Às 19,30 horas — "A cruz de Cristo no coração humano".

Todos os temas serão esplanados pelo brilhante orador sacro Sr. João F. Soren, dedicado pastor daquela igreja.

As cerimônias serão abrilhantadas com músicas sacras e cânticos corais, sob a regência do maestro Arthur Lakschevitz.

As familias crentes em geral e todos os amigos da causa evangélica serão recebidos gentilmente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FALECIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 — (Da sucursal de A NOITE) — Faleceu o coronel José Rodrigues Sobral, oficial reformado da Brigada Militar, cujo nome está ligado a serviços relevantes prestados à

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesús do Calvário da Via Sacra

Atos da Semana Santa

De ordem do Carissimo Irmão Corretor convido os nossos Irmãos em geral e fiéis devotos a assistirem aos atos da Semana Santa que a Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem fará celebrar na igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedicto, à rua Uruguaiana, como segue:

Quinta-feira, 22 do corrente, das 15 às 22 horas, estará exposta à veneração dos fiéis a "Ceia de Jesús".

Sexta-feira, 23 do corrente, às mesmas horas, ficará em exposição a Sagrada Imagem do Senhor Morto, havendo "Sermão de Lágrimas", às 21 horas e trinta minutos, pelo eloquente orador sacro, Revmo. monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, DD. Vigário da Freguesia da Candelária.

Domingo, 25 do corrente, às 10 horas, haverá missa da Ressurreição, acompanhada de cânticos sacros.

Secretaria da Ordem, 20 de abril de 1943.

O Secretário

a) *Joaquim Ferreira de Souza*

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

"As mil e uma noites" — Classe B, no Plaza

E' facil de imaginar o que sejam "As mil e uma noites", ora em exibição. Dentro do gênero lendário, bem ao sabor da literatura imaginosa que conta com tão grande público entre nós, o tema dá margem para montagens grandiosas. São, de fato, grandiosos os cenários em que transcorre "Arabian Night", alguns de particular beleza, realçados pelo colorido, bastante aceitavel nesse film. Mas, em confronto com outras montagens, nada teem de extraordinário, nem de novo. Nenhum progresso, nem na parte material, nem na técnica, nem no desenvolvimento do enredo. Este em si convida ao movimento, e, de fato, o film é agitado, com todo o séquito de aventuras que alimentam a platéia por uma hora e tanto. Maria Montez é que merece uma palavra especial, por sua plástica, pela serenidade que soube refletir nos momentos mais difíceis, pela interpretação que, de um modo geral, foi feliz. Jon Hall a acompanha bem no trama amoroso. Quem confirma suas espléndidas qualidades de artista de gênero é Sabú. Enfim, o tema velho mereceria que o cinema o apresentasse em novo estilo. E a arte cinematográfica existe para criar e sugerir, dentro dos recursos maravilhosos de que dispõe.

C. K.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e VITÓRIA — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

RIAN — "Ela e o Secretário", com Rossalind Russel e Fred Mac Murray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "O Amor Que Não Morreu", com Jeanette MacDonel e Brian Aherne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Milagre de Cristo", com Arturo de Córdoba e Maria Luiza Sea. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

REX — "O Sinal da Cruz", com Claudette Colbert e Fredic March. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sua Excia. o réu", com William Powell e Heddy Lamarr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Divino tormento", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Com os braços abertos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA - ASTÓRIA - OLINDA e RITZ — "As Mil e Uma Noites" em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Sabú. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Abandonados" com Montty Wooley e Roddy Mac Dowell. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Senhorita Amabilidade", com Joan Carroll e Edmund O'Brien. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o filme: "Falsos Patriotas", com Brod. Crawford e Robert Stack.

Foi uma mulher a autora do crime

SÃO PAULO, 22 — (Da Sucursal de A NOITE) — A delegacia de Segurança Pessoal apurou que Isaura Pinto da Silva, fora a autora do assassinio de Alberto Gomes Mercantelo, encontrado morto na estrada do Bragança.

"A instrução afasta a miséria, traz o conforto à família, a alegria ao trabalho, a riqueza à Nação, a saude ao corpo, o ânimo à alma"

Foi com as palavras acima que o industrial Adriano Mauricio, em trecho do seu belo discurso, saudou o comandante Amaral Peixoto, na visita que S. Ex. fez a Rodeio

Examinando uma essência da indústria "Adrianino"

Proveitosa e brilhante foi a visita que o ilustre comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro fez, outro dia, a Paulo de Frontin, antiga Rodeio, no distrito de Vassouras, pois, pode ali, apreciar o surto de progresso que algumas indústrias veem alcançando em beneficio do país. S. Ex. que viajou de Petrópolis de automovel se fez acompanhar dos Srs.: Rubens Farrula, secretário da Agricultura; Saturnino de Brito, diretor de Estradas de Rodagem; Roy Buarque, secretário de Educação; coronel Feio, secretário da Segurança Pública e comandante Alves Branco, prefeito de Vassouras, todos auxiliares de sua administração no Estado do Rio. Inaugurou o comandante Amaral Peixoto o Grupo Escolar, que está instalado em amplo edifício, tendo S. Excia. feito bela oração alusiva ao ato, ressaltando o empenho do seu governo em dar o maior relevo à instrução pública.

Visita ao parque industrial de Rodeio

O comandante Amaral Peixoto acompanhado pelos membros do seu governo que participaram da excursão e dos elementos locais que o recepcionaram, entre os quais se achavam os industriais Antonio Mauricio e Adriano Mauricio, proprietários das fábricas de fogos e sabonetes "Adrianino"; Carlos Guimarães, gerente da filial da fábrica, Joaquim Irineu de Oliveira, gerente da matriz; e demais pessoas gradas da localidade visitou as duas fábricas dos produtos "Adrianino", colhendo magnifica impressão do que viu, bem como sua grande comitiva.

Na residência do industrial Antonio Mauricio

O progressista industrial Antonio Mauricio, tendo em conta o faustoso acontecimento da visita oficial do interventor fluminense a Rodeio, bem assim como ás indústrias locais, ofereceu, em sua residência, um magnifico cocktail á comitiva do comandante Amaral Peixoto, tendo o casal proporcionado distinta acolhida a S. Ex. e demais convivas.

Na escola do industrial Adriano Mauricio

Terminadas as visitas dirigiu-se o Sr. interventor à Escola mantida pelos industriais Irmãos Mauricios, que proporciona cursos noturnos para seis operários e filhos, ficando bem impressionado com as instalações do educandário.

Os discursos no Grupo Escolar

Alem do interventor Amaral Peixoto falaram no Grupo Escolar o prefeito Alves Branco, saudando em nome do povo o ilustre visitante; o Sr. Corinto de Souza, diretor da "Voz da Serra" e, por fim, o Sr. Adriano Mauricio, em nome dos industriais da localidade, proferiu vibrante oração cívica e patriótica enaltecendo o trabalho profiquo do interventor Amaral Peixoto e, particularmente á dedicação com que veem sendo tratados os problemas educacionais no grande Estado vizinho da capital da República. O discurso do grande industrial Adriano Mauricio foi vasado nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. interventor comandante Amaral Peixoto e demais autoridades Civis e Militares

É a voz da indústria de Rodeio que vos sauda e dá as boas vindas, de coração, mente e braços abertos, rendendo-vos homenagem pela inauguração deste Grupo Escolar — semente do que de mais precioso há na vida — a instrução.

Apesar desta localidade ser tão pequena, nela existem três indústrias unicas, não apenas no Brasil mas na própria América do Sul.

Refiro-me á do Sr. Quinzio Ferrini, à do Dr. Attila Portugal e à nossa, que levam seus produtos a todos os Municipios do País, consequentemente, enriquecendo e tornando conhecido o nosso Estado.

Sendo colaborador anônimo do Programa do Estdo Novo, para justificar o que vou pedir, transcrevo um tópico de um discurso do eminente brasileiro Dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, no qual ele diz:

"Nós que somos os criadores da Riqueza Nacional, queremos contribuir para criar tambem uma fonte de riqueza moral e cultural, preparando jovens profissionalmente eficientes, que formarão suas mentalidades numa escola de dignidade e de civismo."

Ainda transcrevo um tópico do discurso proferido pelo Exmo. Dr. Getulio Vargas, digníssimo presidente da República:

"A Legislação trabalhista tem por objetivo dar ao trabalhador de todas as classes, um padrão de vida compatível com a dignidade humana e as conquistas sociais e políticas do nosso tempo".

Como trabalhador e industrial, vos afirmo, Sr. interventor e demais presentes, sem receio de errar, que para levar avante o que encerra os dois tópicos transcritos, precisamos de um decreto semelhante ao de D. Isabel, a Redentora — "Desta data em diante não haverá mais um escravo no Brasil".

E o decreto fundamental seria: — Dentro de 5 anos não haverá mais um analfabeto no Brasil.

A ignorância escraviza mais do que os piores senhores daquele tempo: esta não se limita a escravidão servical, e sim a todas as escravidões de ordem material, moral, espiritual, social e mental.

A necessidade de viver, o progresso, a Indústria reclamam em todos os setores das suas atividades, pessoas aptas e instruidas, e por isto, ao inaugurarmos um Grupo Escolar em RODEIO, sementeira destas aptidões, na qualidade de Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, de Industrial e Cidadão, vos peço que intercedais junto ao Exmo. Sr. Presidente da República, que tantos serviços tem prestado á Nação, torne esta nossa aspiração uma Realidade.

Que responsabilize o Estado, o Municipio, o Distrito, os pais, todos os funcionários públicos de qualquer categoria, de modo a arregimentar um verdadeiro Exército de professores alfabetizadores — o que de modo algum poderá perdurar, será a desculpa ou pretexto para um Brasileiro deixar de ser alfabetizado.

Para obra de tão grande relevância, em nossa vida de Nação livre, não pode existir a palavra "Sacrificio" e sim Entusiasmo de tudo e de todos, para levar avante uma medida tão Cristã, Humanitária e Patriótica.

Sr. Interventor: Sabedor do vosso entusiasmo por esta causa gloriosa, não poderia deixar passar esta oportunidade, sem vos felicitar pelo muito que tendes realizado pela Instrução no Estado do Rio, e ao mesmo tempo, pedir-vos para ampliardes o campo de ação para todo o Brasil.

Estou certo que todo o bom Brasileiro, cônscio de seus deveres, não se negará a prestar valiosa colaboração a esta causa tão patriótica.

No momento será um esforço paralelo ao de guerra, e dentro de alguns anos à grandeza de nossa Pátria, em todos os sentidos, portanto a felicidade e prosperidade do nosso BRASIL.

Já os maiores filósofos contemporâneos do Extremo Oriente, como Krishnamurti e Jinarajadasa, em conferências no Rio de Janeiro afirmaram: "O Brasil será o berço de uma nova civilização".

E se Deus nos confiou um território imenso, com todos os climas, onde não temos problemas de raças, castas e crenças, forjamos aqui o homem do futuro, sintese de todos os povos e raças da terra.

Grande responsabilidade nos pesa — portanto — neste período que ora atravessamos de transição Mundial, devemos nos preparar para dar ao Brasil, país do futuro, como disse Stefan Zweig — um progresso e civilização que de fato o torne o mediador e o orientador do mundo — sem o martirio da Guerra — mas baseado no progresso material, espiritual, moral, Justiça, Paz e compreensão.

Termino agradecendo terem denominado esta sala de "João Batista Ferrini", o pioneiro da Indústria local, e acrescento: — a instrução afasta a miséria, traz o conforto à familia, a alegria ao trabalho, a riqueza à Nação, a saude ao corpo, o ânimo à alma.

Exterminar totalmente o analfabetismo é o mais rudimentar dever dos homens e a melhor e maior reza a DEUS".

Um banquete aos visitantes

Na residência do industrial Adriano Mauricio foi oferecido ao ilustre interventor fluminense e sua comitiva um banquete. À mesa, em forma de "V", sentaram-se o comandante Amaral Peixoto e senhoras Adriano e Antonio Mauricio, ladeando o interventor. Ao champagne saudou a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em nome da mulher rodeiense, o jornalista Corintho de Souza. O comandante Amaral Peixoto, agradecendo aquela homenagem pronunciou bela oração que traduziu, tambem, sua satisfação por tudo que lhe foi dado presenciar. Referindo-se ás organizações dos Irmãos Mauricio, disse o ilustre interventor fluminense as seguintes palavras:

"Deixo Rodeio, saudoso dos momentos agradaveis por que hoje passei. Levo desse grande centro industrial dos Irmãos Mauricio, ótima impressão, que traduz o esforço e trabalho de brasileiros em prol do nosso progresso". E, finalizando, disse ainda o comandante Amaral Peixoto: "Faço votos para que esse esforço, que tanto beneficia o país, seja imitado por outros industriais patricios."

QUINZE PUNHALADAS

Matou o capitalista

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Após rápidas diligências, a policia prendeu o cabo da Força Pública, Horacio Pereira de Carvalho, morador no bairro de Vila Mazei, autor do assassinio do capitalista sirio Mussa Akras.

O crime passou-se no escritório da vitima, na r. Silva Bueno, 1565. O criminoso declarou ter sido ameaçado de despejo, pelo que discutiu com a vitima, que o agrediu. Confessou ter dado quinze punhaladas.

Submetido a corpo de delito constatou-se não ser verdade a agressão que diz ter sofrido.

O FINANCIAMENTO DA CITRICULTURA

Em uma de suas últimas reuniões, a Comissão Executiva das Frutas estudou o caso do financiamento da citricultura, cujos estudos junto ao Banco do Brasil já foram autorizados pelo presidente da República, como é do domínio público. O assunto foi largamente debatido e as providências nesse sentido estão sendo conduzidas pela comissão, que já estabeleceu os necessários entendimentos com o Banco do Brasil.

Logo que a comissão possa dispor dos recursos que resultarão dos trabalhos em prosseguimento, serão imediatamente amparados os produtores de óleos citricos, ao mesmo tempo que os citricultores.

Devem, pois, os interessados aguardar tranquilos a ação da comissão, já perfeitamente inteirada das suas necessidades e da situação da citricultura em geral.

O diretor do DEIP oferece um almoço ao ministro da Educação

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Candido Motta Fº, diretor do DEIP, ofereceu no "roof garden" da "Gazeta", um almoço ao ministro Gustavo Capanema. Foram convidadas altas autoridades.

BANCO DO COMÉRCIO, S/A.

Próspera e das mais seguras a situação desse acreditado estabelecimento de crédito

O relatório do Banco do Comércio, S/A., relativo ao exercício de 1942, é um documento dos mais claros e elucidativos, através de cuja leitura o observador toma conhecimento de sua excelente situação financeira.

Encaminhando tão pormenorizado relatório aos acionistas do acatado estabelecimento de crédito, o diretor-presidente do mesmo faz ver quão acertadas veem sendo as diretrizes que lhe foram impostas.

Graças sem dúvida a elas é que o Banco chegou à situação atual — situação de que é indice dos mais expressivos e convincentes a antecipação do pagamento do dividendo aos acionistas à razão de 15 % sobre o valor nominal das ações.

A cotação destas a 150 % acima do par, é de importância capital para quem desejar ter uma idéia exata do acerto com que estão sendo conduzidos os seus negócios, da operosidade e da idoneidade de sua gestão.

E tudo isso alcançado no momento em que fomos arrastados à guerra.

Mas, apesar desta, de suas tremendas inquietações e dos seus horrores, nossas atividades econômicas, como bem assinala no seu relatório o Sr. Cincinato Cezar da Silva Braga, estão sendo intensificadas e tudo indica que novas possibilidades e perspectivas se abrirão à vida do país.

Há um sentido tambem patriótico no relatório em apreço.

É quando o seu autor aconselha aos acionistas do Banco do Comércio S/A., à participação "dos onus da hora presente, prestigiando dentro dos nossos recursos o esforço do governo".

Acionistas e clientes devem comprar bonus cuja renda será aplicada na defesa nacional.

Dando o bom exemplo, o Banco está adquirindo um milhão de cruzeiros desses titulos do governo.

Seu diretor-presidente exalta, a seguir, a sua emissão.

É notavel, sem dúvida, a prestação dos serviços desse estabelecimento de crédito aos mais diferentes ramos do nosso comércio e da nossa indústria, razão bastante para justificar a sua vitória e o largo conceito que ele desfruta nesta e nas demais praças e centros financeiros do país.

O relatório destaca ainda o êxito com que o Banco do Comércio lançou o empréstimo fluminense de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) destinados à realização das obras de eletricidade que o governo do interventor Amaral Peixoto está corajosamente realizando e concluindo.

"O empréstimo foi integralmente colocado em breves dias, não tendo sido possivel atender a inúmeros subscritores que afluiram aos nossos "guichets", avança o relatório.

O Banco está, como vemos, magnificamente aparelhado para auxiliar tambem quaisquer operações de crédito público, sendo já solicitados os seus serviços para operações de idêntico gênero.

Cuidadosas estatisticas provam o constante aumento e desenvolvimento de suas operações.

Depósitos e descontos aumentam sempre, consolidando cada vez mais o prestigio do Banco.

Este, pela sua esclarecida diretoria, tambem se volta a cuidar dos seus auxiliares, cujos vencimentos vão ser revistos e melhorados, de maneira que eles possam ter um nivel de vida mais alto e mais humano.

Assinalemos com simpatia o fato do Banco prestar assistência intelectual aos mesmos, consignando já uma verba para o necessário custeio de cursos e lições a eles destinados.

Mantem ainda completo serviço de assistência médica e dentária.

Seus auxiliares, uma vez convocados para o serviço militar, continuam recebendo integralmente os seus vencimentos, medida essa que só aplausos suscita de todos os bons brasileiros.

Com a abertura da monumental Avenida Getúlio Vargas, o Banco, cuja sede atual está situada à rua General Câmara, breve fará a transferência da mesma para um edificio próprio, para isso já tendo assinado o contrato preliminar de compra dos terrenos necessários à sua construção e localizados ás ruas do Carmo e Sete de Setembro.

É pensamento de sua diretoria instalar em breve uma sucursal do Banco do Comércio em S. Paulo, outro indice de sua prosperidade sempre crescente e merecida.

Conselho Nacional do Trânsito

O presidente do Conselho Nacional de Trânsito expediu circular aos Conselhos Regionais no sentido de que as repartições de trânsito, em todo o território nacional, não poderão substituir carteiras de motoristas ou motociclistas pela nacional de habilitação sem verificar previamente se o interessado sabe ler e escrever. Aos motoristas que não preencherem essa condição deverá ser concedido prazo até 31 de dezembro do corrente ano para se alfabetizarem.

Serão adquiridos pela Prefeitura

Esteve em visita à exposição do pintor Helios Sullinger, acompanhado do professor Augusto Bracet, diretor da Escola Nacional de Belas Artes, o prefeito Henrique Dodsworth. Por ocasião dessa visita o prefeito solicitou daquele pintor que separasse toda a documentação e quadros relativos à vida e tradições da cidade do Rio de Janeiro para serem adquiridos pela Prefeitura.

Para tomarem conhecimento do projeto do Código Rural

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade Agricola de Pelotas convocou para uma reunião de sócios e outros interessados para tomarem conhecimento do ante-projeto do Código Rural e apresentarem sugestões de modificações aconselhaveis.

Teatro

Novo cartaz no Rival

Depois do sucesso de "O gato comeu", Jayme Costa apresentará, possivelmente já na próxima semana, a segunda peça da sua temporada. "O homem que chutou a consciência" é um original de J. Ruy, autor de inúmeros êxitos em temporadas anteriores. Comédia com um curioso fundo psicológico, "O homem que chutou a consciência" proporcionará, por certo, mais uma oportunidade a Jayme Costa e seus companheiros.

"Copacabana", no Serrador

"Maria Fumaça", a encantadora peça de estréia da Companhia Eva Todor, que marcou um grande êxito, alcançando o centenário de representações, será substituída, dentro de poucos dias, no Serrador, pela comédia "Copacabana", de autoria dos nossos colegas de imprensa Mario Domingues e Mario de Magalhães. Trabalho delicado e cheio de situações profundamente humanas, a nova peça terá como principais intérpretes, Eva Todor e Rodolpho Mayer.

"O burro de carga", no Regina

A Companhia Cazarré-Modesto continua apresentando com êxito a comédia "O burro de carga", de Ivo Pelay. Tragi-comédia, "O burro de carga", é um espetáculo que desperta emoção e interesse.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Burro de Carga", pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original do Viriato Corrêa. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "O Mártir do Calvario", com Italia Fausta, Jesus Ruas e toda Companhia de Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza", interpretação de Vicente Celestino. Comédia sentimental em 4 atos de Arthur Rocha. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Maria Fumaça". Pela Companhia de Eva Todor. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Deus", original de Renato Vianna com a interpretação de Belmira de Almeida. Às 20,45 horas.

Donativos enviados à NOITE

Para Marinette, filha da Sra. Alice de Andrade Pereira, que quer estudar, mas não tem os recursos necessários para a aquisição de livros, etc., recebemos — trinta cruzeiros, de C. R. G., (talão 048) e dez cruzeiros, dos meninos Dario e Vanei (talão 049).

Perdeu o talão de racionamento de gasolina

O motorista Joaquim da Silva Valim, do auto 13.921, queixou-se ao comissário Cezar Ataliba, do 7.º distrito policial, de haver perdido o seu talão de racionamento de gasolina correspondente ao mês de maio próximo. Perdeu-o na jurisdição daquele distrito.

SEMANA SANTA

Em Resende

Sra. Almerinda Castellar, que fará o papel de Veronica

Na linda cidade de Resende, que agora está em franco progresso, as cerimônias religiosas de Semana Santa, estão tendo um grande esplendor, como da tradição, ali. Para aquela cidade, seguiu a nossa aplaudida cantora, soprano Almerinda Castellar, que vai cantar na procissão de Sexta-feira da Paixão, fazendo o papel de Verônica.

Matriz de N. S. Aparecida do Meyer (Cachambí)

22 de abril. Quinta-feira Santa — Distribuição da Sagrada comunhão desde às 6 horas; às 8 horas, missa cantada, procissão no interior da igreja trasladando o Santíssimo Sacramento para a Capela do Santo Sepulcro, onde será adorado pelos fiéis até Sexta-feira Santa e desnudação dos altares; às 20 horas cerimônia do lava-pés e sermão de mandato pelo padre Armando Lacerda.

23 de abril — Sexta-feira Santa — Às 7,30 horas, missa dos presantificados, bradados, adoração da Cruz e trasladação do Santíssimo Sacramento da Capela para o altar-mor onde será consumido. Às 15 horas, abertura do Calvario e sermão da agonia do Senhor pelo padre Affonso Pozzi. Às 20 horas, canto da Verônica e sermão de lagrimas pelo monsenhor Armando Lacerda. A matriz permanecerá aberta até às 22 horas.

24 de abril — Sábado santo — Às 7,30 horas — Benção do Novo fogo, cirio, pia batismal e missa de aleluia. Das 15 horas em diante, confissões das crianças que já fizeram a primeira comunhão.

25 de abril. Domingo da Ressurreição — Missas às 6, 7, 8 e 9,30 horas — As crianças farão a pascoa na missa das 7 horas. Às 19 horas, benção do SS. e Coroação de Nossa Senhora. A parte coral da semana maior ficará a cargo do Coro Santa Cecilia desta Matriz.

Matriz de Teresinha (Tunel Novo)

Quinta-feira Santa — Ceia do Senhor — 8 horas — Missa cantada — Procissão — Após a Santa Missa far-se-á a desnudação dos altares. 17 horas — Cerimônia do Lava-pés — Sermão do mandato.

Sexta-feira — 8 horas — Missa dos pressantificados; 17 horas — Via sacra — Sermão de lágrimas.

Sábado de Aleluia — 7,30 horas — Benção do fogo e cirio pascal — Profécias — Benção da água batismal — Ladainhas missa de Aleluia.

Domingo de Páscoa — 8 horas — Missa cantada.

Conferências de Semana Santa no Mosteiro de São Bento

Especialmente para as senhoras, haverá durante a Semana Santa uma série de conferências, versando sobre os mistérios que a igreja comemora nestes dias. Visam essas conferências, que serão dadas pelo padre Paulo Gordan, O. S. B., facilitar maior compreensão das cerimônias da liturgia da semana. O local será o prédio do curso preliminar, ao lado da igreja do Mosteiro, no Morro de São Bento (rua D. Gerado). O horário é o seguinte: quinta-feira, 8 e 16 horas; sexta-feira, 8 e 17 horas e sábado, 17 horas.

Matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo

Dia 22 — Quinta-feira Santa — Confissões e comunhões desde 6 horas. Às 8,30 horas, missa solene cantada. Sermão da Instituição da Eucaristia. Comunhão geral das associações e do povo. Procissão interna para o Depósito do Senhor. Desnudação dos altares. O Santíssimo Sacramento, no Sagrado Depósito, terá a guarda de honra, diurna e noturna das associações paroquiais. De noite, das 21 horas em diante, só para homens. Às 20 horas, sugestiva cerimônia do Lava-Pés. Sermão do Mandato pelo padre Elpidio Cotias.

Dia 23 — Sexta-feira Santa — Missa dos Presantificados às 7,30 horas. Canto da Paixão. Adoração da Cruz. Procissão do Santíssimo. Às 14 horas, sermão das Três Horas de Agonia ou das "Sete palavras de Cristo". Pregador cônego Antonio B. Pinto, vigário da paróquia. Às 17,30 horas, solene procissão do Senhor Morto. Às 20 horas sermão da Soledade de Maria: pregador padre José Francisco Tapajós. Exposição do Senhor Morto para veneração dos fiéis.

Dia 24 — Sábado de Aleluia — Às 8 horas, benção do Fogo, do Inocente e da Água. Cantico do "Exultet". Profecias. Benção da Pia batismal. Ladainha. Às 10 horas, missa solene de Aleluia. Às 11 horas, distribuição de água benta.

Dia 25 — Domingo de Páscoa — Às 8 horas, solenissima procissão eucarística. Às 6,30, 8,30 e 10 horas, missas rezadas. Ao entrar a procissão missa solene da Ressurreição. Sermão, ao Evangelho, pelo cônego Antonio Pinto.

Itinerário das procissões — Ruas Cadete Polônio, Engenho Novo, Dois de Maio, Souza Barros, praça do Engenho Novo, rua 24 de Maio, travessa Belegard, ruas Barão de Bom Retiro, 21 de Maio, Antunes Garcia, Francisco Manoel, Marechal Bitencourt, 24 de Maio, Passagem da Matriz e igreja.

Matriz do Sagrado Coração de Jesús

Quinta-feira Santa, 22 de abril — Às 8 horas — Missa solene — Sermão da Instituição pelo padre José M. Tapajós — Procissão do SS. Sacramento — Desnudação do altar — Adoração do SS. Sacramento, até às 7 horas, de Sexta-feira Santa. Vinde fazer a vigilia noturna de oração.

Sexta-feira Santa, 23 de abril — Às 7,30 horas — Canto da Paixão — Sermão da Paixão pelo monsenhor Benedito Marinho — Adoração da Cruz — Missa dos Presantificados — Às 15 horas — Via Sacra — Sermão da Soledade por monsenhor João de Barros Uchôa. Das 16 horas às 20 horas ficará exposta a imagem do Senhor Morto.

Sábado Santo, 24 de abril — Às 7 horas — Benção do fogo — Canto do "Exultet" e das profécias — Benção da pia batismal — Missa solene e vésperas.

Domingo da Ressurreição, 25 de abril — Às 7,15 horas — Missa e comunhão pascal das crianças. Às 8 horas — Missa paroquial solene.

Missas rezadas, às 6,30, 10 e 11 horas — Às 20 horas — Vésperas cantadas — Sermão da ressurreição pelo padre Elpidio Cotias — Benção do SS. Sacramento. Nos domingos, 18 e 25, não haverá missa às 9 horas. Oficiante, padre João Carlos Frazão; ministros, padres Sergio Sampaio e Aloysio Everton; cerimoniário, padre Francisco M. Tapajós; canto da Paixão, padre João Batista da Motta e Albuquerque; padres Francisco Tapajós e Bento de Faro; pregadores: monsenhor Benedito Marinho, Henrique de Magalhães, João de Barros Uchôa, e padres José M. Tapajós e Elpidio Cotias. Parte musical a cargo do maestro Ricardi Gilli.

OS DESAPARECIDOS

—— Avelina Nascimento de Oliveira, veio de Rodeiro de Ubá, Minas Gerais, à procura de sua filha, menor Maria das Dores de Oliveira, que aqui chegou em companhia de sua tia, Maragarida Nascimento de Oliveira. Pede as pessoas que saibam do paradeiro dos mesmos, telefonar por favor para 43-8479, rua Larga — (Marechal Floriano), 163.

Caiu do trem e morreu

Faleceu no Hospital do Pronto Socorro, onde permaneceu apenas hora e meia, o maquinista da Leopoldina Railway, Salvador Laranja, residente na estação de Braz de Pina, que ali entrou com forte contusão abdominal. O maquinista, que contava 44 anos e era casado, caiu de um trem, na estação Barão de Mauá.

O cadaver, com guia da policia, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A mensagem da Associação Escoteiros da Sagrada Família ao presidente da República

A Associação Escoteiros da Sagrada Familia, associando-se às patrióticas demonstrações de patriotismo ao presidente Getulio Vargas pela passagem de sua data natalicia, esteve no Palácio do Catete, entregando ao major Ignacio de Freitas Rolim, presidente da Federação Carioca de Escoteiros, para ser entregue ao presidente Getulio Vargas, a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, D. D. presidente da República — O 19 de abril, data do vosso aniversário natalicio, é atualmente uma data nacional.

Nesse dia, brasileiros de todos os quadrantes, a uma só voz, dizem os seus agradecimentos ao criador do Estado Nacional, que nos veio trazer um novo estado de coisas ao marasmo em que dantes viviamos.

A Associação Escoteiros da Sagrada Familia associa-se às demonstrações de patriotismo que hoje são dirigidas a V. Excia., e, vibrante de são entusiasmo, deseja a V. Excia. uma longa série de anos à frente do poder, afim de que a Pátria possa sempre contar convosco nas horas difíceis que, supomos, hão de perdurar não se sabe por quanto tempo.

Reiteramos na presente mensagem os nossos votos de solidariedade com as inovações que Vossa Excelência vem imprimindo às normas do governo.

De V. Ex. — Amigos e concidadãos Julio de Oliveira, José Freire de Vasconcelos, Ivo de Pinho Beato, Adriano Cardoso, Manoel de Oliveira, Maria José de Oliveira, José Maria da Costa."

A 9.ª sessão do Pregão Imobiliário

Sexta-feira última o Pregão Imobiliário realizou a sua 9.ª sessão pública, sob a presidência do Sr. A. Couto Britto, registrando-se apreciavel animação. A estatística, a que se procedeu no final, anotou numerosos apregoamentos e grande número de interesses pelos negócios apregoados, vencendo o campeonato do dia o Sr. Milton Ferreira de Carvalho, cujo preposto, Sr. Manoel de Souza Santos, tendo anunciado três ofertas, obteve 100% de interesse por elas. Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. A. Couto Britto dirigiu-se aos presentes para explicar-lhes o verdadeiro sentido do Pregão Imobiliário. O Sr. Luiz Rodrigues Eiras, secretário da Associação dos Proprietários de Imoveis, que assistira à reunião, manifestou a excelente impressão que a mesma lhe causou. Ficou assentado que a 10.ª reunião será realizada hoje, quinta-feira, em razão do santificado do dia imediato.

LADRÃO PRESO E JÓIAS APREENDIDAS

QUEM FOI ROUBADO?

O detetive Januzzi prendeu, na rua do Núncio, Noemio de Souza, conhecido ladrão, com inúmeras entradas na D. G. I., e que tinha em seu poder as seguintes jóias: 1 par de brincos, 1 aliança, 3 broches, 1 "chateleine", 2 medalhas, objetos esses de ouro e ainda 2 pulseiras de metal branco.

Conduzido à presença do comissário Carlos Machado, do 10º distrito, Noemio nada quis dizer sobre a procedência das jóias. Que o roubado apareça para esclarecer à policia.

Falências

ISRAEL BARANDES — No juizo da 12ª Vara Civel, Salvador Esperança, dizendo-se credor da importância de Cr$ 9.261,80, requereu a decretação da falência de Israel Barandes, estabelecido à rua Voluntários da Pátria, 185.

O BALANÇO FINANCEIRO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, RELATIVO A 1942

Apresenta um "superavit" de Cr. $4.636.460,90 -- Receita arrecadada, Cr. $401.369.036,60 -- Despesa realizada, Cr. $369.732.575,70 -- A importante exposição do Sr. Francisco Noronha ao governador Valladares

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — A leitura do relatório apresentado pelo Sr. Francisco Noronha, secretário das Finanças ao governador de Minas Gerais, é um documento que merece leitura atenta pelas suas expressivas e valiosas conclusões.

Ao assumir, em dezembro de 1933, o governo de Minas Gerais, o Sr. Benedito Valadares encontrava uma situação difícil não só no aspecto econômico como no financeiro, apurando-se, em 1934, um "deficit" de Cr$ 160.085.343,90.

Por outro lado, as rendas não correspondiam às necessidades públicas, por várias causas, entre as quais do aparelho de arrecadação.

Enfrentando o problema, com segurança, o governo de Minas modificou, mediante processo inteligente e seguro, o sistema arrecadador — hoje dos mais perfeitos do país — dei desenvolvimento firme às fontes econômicas, concentrando seus esforços na obra de reconstrução das finanças públicas.

O crédito foi mantido com solidez, ao mesmo tempo que o crescimento progressivo das rendas era acompanhado de perto pelo aumento da produção e pela queda anual do deficit.

Este baixava em 1935 a Cr$ 83.722.273,20 para vir descendo, de ano para ano, até que, em 1941 estava praticamente extinto.

As linhas desta sábia política económico-financeira melhor se delineiam no seguinte quadro comparativo do exercício:

Exercícios		Deficits		Diminuição	%
1934	Cr$	160.085.343,90			
1935	Cr$	83.722.273,20	Cr$	76.363.070,70	47,70 %
1936	Cr$	69.335.861,80	Cr$	90.749.482,10	56,60 %
1937	Cr$	69.953.985,50	Cr$	90.131.358,40	56,30 %
1938	Cr$	64.379.609,00	Cr$	95.705.734,90	59,70 %
1939	Cr$	39.181.102,70	Cr$	120.904.241,20	75,00 %
1940	Cr$	24.462.824,20	Cr$	135.622.519,70	84,00 %
1941	Cr$	12.087.538,30	Cr$	147.997.805,60	92,00 %
Superavit, de 1942	Cr$	4.636.460,90	Cr$	164.721.804,80	102,00 %

O encerramento do balanço de 1942, apuradas as contas do exercício, apresentou o resultado compensador da campanha em que se empenhou com patriotismo, a administração de Minas Gerais.

Ao lado desta obra consagradora, no terreno econômico-financeiro, realizações notaveis verificaram-se, entre as quais poderemos citar a Feira de Amostras, com sua organização perfeita, a Fazenda do Florestal, a Escola Candido Tostes, o Minas Tennis, o novo sistema rodoviário do Estado, o parque industrial da capital mineira, e inúmeras praças esportivas modelares disseminadas pelo Estado. Pode-se dizer, mesmo, que em todos os setores, a riqueza e o trabalho encontraram amparo, ampliaram-se e reformaram-se serviços públicos, encontraram as iniciativas particulares o estimulo indispensavel.

Mais do que as palavras deste breve registro falam os dados do relatório apresentado pelo Sr. Francisco Noronha, secretário de Finanças do Estado e que dizem, na sua eloquência, do trabalho patriótico, sereno e construtor que vem realizando o governo de Minas Gerais.

Senhor Governador,

Tenho a honra de submeter ao exame de Vossa Excelência o Balanço do Estado, relativo ao exercício financeiro de 1942, acompanhado de quadros demonstrativos das diferentes contas.

Parecem-me oportunas algumas considerações em torno desse documento, que vem evidenciar, de modo expressivo, a continuidade da orientação que Vossa Excelência imprimiu ao seu governo, com o objetivo de normalizar as finanças e a vida administrativa do Estado, agora plenamente alcançado, com um superavit de Cr$ 4.636.460,90.

RECEITA

É com prazer que assinalamos ter a receita, arrecadada em 1942, atingido a expressiva soma de Cr$ 401.369.036,60, superando em Cr$ 9.259.036,60 a previsão, que era de Cr$ 392.110.000,00.

O desenvolvimento de nossas rendas durante o exercício passado ressalta expressivamente no quadro abaixo:

	Prevista Cr$	Arrecadada Cr$	Diferenças Cr$
Rec. Tributária	251.300.000,00	256.323.158,70	5.023.158,70 +
Rec. Patrimonial	9.850.000,00	10.023.689,50	173.689,50 +
Rec. Industrial	73.350.000,00	83.926.400,10	4.566.400,10 +
Rec. Diversas	8.000.000,00	6.714.519,00	1.285.481,00 —
Rec. Extraordinária	43.600.000,00	44.381.260,30	781.260,30 +
	392.110.000,00	401.369.036,60	9.259.036,60

Embora o aumento tenha excedido às melhores expectativas, devemos assinalar que houve sensivel decréscimo de arrecadação em algumas rubricas do orçamento, em virtude de fatores de vária ordem, independentes de ação governamental. Dentre essas rubricas citaremos a "Taxa de Armazenamento do Café", a de "Cr$ 6,00" por saca de café, cuja restituição está a cargo do D. N. C., a receita sobre "combustiveis e lubrificantes" — itens esses cuja arrecadação atingiu a soma de Cr$ 14.165.718,70, sendo inferior à estimativa orçamentária em Cr$ 8.834.281,30.

Outros impostos e taxas, no entanto, reagiram beneficamente em proveito das finanças estaduais, registrando-se nos mesmos apreciavel aumento, que superou, em alguns, a previsão consignada no orçamento. Devemos mencionar, dentre os principais, os seguintes:

O imposto de Vendas e Consignações, que rendeu o total de Cr$ 87.501.912,90, superando em Cr$ 7.501.912,90 a estimativa, que foi de Cr$ 80.000.000,00; o imposto de Transmissão Inter-vivos, que contribuiu para os cofres públicos com o montante de Cr$ 31.707.377,20, ou sejam Cr$ 6.707.377,20 acima da previsão.

Ainda com referência à receita, podemos cotejar a sua evolução a partir de 1934, pelos seguintes algarismos:

	Cr$	Cr$	
Receita de 1934	143.634.099,20		
Receita de 1935	245.127.602,30	93.523.503,10	67,20 %
Receita de 1936	265.495.922,30	121.891.913,10	83,10 %
Receita de 1937	264.815.834,80	118.211.825,60	80,60 %
Receita de 1933	299.146.679,70	152.542.670,50	104,00 %
Receita de 1939	312.201.451,10	165.597.451,90	112,90 %
Receita de 1940	326.365.875,60	179.761.866,40	122,60 %
Receita de 1941	347.741.745,70	201.140.736,50	137,20 %
Receita de 1942	401.369.036,60	251.765.027,40	173,70 %

Essa crescente melhoria de rendas, que de ano para ano, se vem firmando, é um índice da vitalidade econômica do nosso Estado, por decorrer de providências, já assinaladas em relatórios anteriores, postas em prática pelo Governo de Vossa Excelência para fomentar o desenvolvimento de nossas fontes produtoras.

Releva ainda notar que para o aumento da receita muito tem, igualmente, contribuido a aplicação de novos métodos de fiscalização e controle, adotados pela Secretaria das Finanças, na execução dos serviços fazendários.

DESPESA

O total da despesa realizada atingiu a Cr$ 396.732.575,70. Tendo as autorizações orçamentárias e de créditos adicionais montado em Cr$ 447.133.243,60, verifica-se que houve uma economia de verbas, no valor de 50.400.000 cruzeiros.

De acordo com as normas atualmente em vigor, foi devidamente empenhada a despesa com material e obras e submetido ao controle e fiscalização do Departamento de Compras o consumo das utilidades adquiridas, conforme preceitua o decreto-lei estadual número 722, de 23 de agosto de 1940.

A despesa de Cr$ 396.732.575,70 assim se distribue pelos serviços gerais, estabelecidos na padronização de balanços:

	Cr$
Administração Geral	32.093.349,40
Exação e Fiscalização Financeira	25.795.371,80
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	48.304.851,20
Serviços de Educação Pública	43.800.846,60
Serviço de Saúde Pública	19.750.519,50
Fomento	12.482.589,20
Serviços Industriais	82.933.890,90
Serviços da Dívida Pública	83.883.306,70
Serviços de Utilidade Pública (Administração Superior, Construção e Conservação de Rodovias, Construção de Próprios Públicos em geral, Iluminação Pública, Diversos)	17.236.347,60
Encargos Diversos (Aposentados, Reformados e em Disponibilidade, Contribuições, Reposições, Restituições, Subvenções, Aluguéis de prédios, Seguros, Indenizações por Acidentes, Subvenções Contratuais, Transportes, Eventuais, etc.)	30.451.506,40
Total .... Cr$	396.732.575,70

RESULTADO DO EXERCICIO — SUPERAVIT DE CR$ 4.636.460,90

Pelos algarismos acima aduzidos, verifica-se que o exercício de 1942 encerrou-se com um superavit de Cr$ 4.636.460,90, diferença entre o total da receita apurada, Cr$ 401.369.036,60 e o montante da despesa orçamentária de Cr$ 396.732.575,70.

Este fato representa uma conquista de excepcional importância para o Governo de Vossa Excelência, cujos esforços, desde o inicio da atual administração, sempre se orientaram no sentido de restaurar as finanças do Estado, mediante a eliminação dos deficits orçamentários.

O objetivo foi plenamente atingido, conforme se vê abaixo, comparando-se os resultados de exercícios a partir de 1934:

Exercícios		Deficits		Diminuição	%
1934	Cr$	160.085.343,90			
1935	Cr$	83.722.273,20	Cr$	76.363.070,70	47,70 %
1936	Cr$	69.335.861,80	Cr$	90.749.482,10	56,60 %
1937	Cr$	69.953.985,50	Cr$	90.131.358,40	56,30 %
1938	Cr$	64.379.609,00	Cr$	95.705.734,90	59,70 %
1939	Cr$	39.181.102,70	Cr$	120.904.241,20	75,00 %
1940	Cr$	24.462.824,20	Cr$	135.622.519,70	84,00 %
1941	Cr$	12.087.538,30	Cr$	147.997.805,60	92,00 %
Superavit de 1942	Cr$	4.636.460,90	Cr$	164.721.804,80	102,00 %

O simples enunciado dessas cifras indica que o soerguimento financeiro do Estado se processou com segurança, de ano para ano, até entrarmos no regime de superavit, conforme demonstra o Balanço.

BALANÇO PATRIMONIAL

No que se refere ao balanço patrimonial, merecem especial registro alguns fatos que contribuiram para a alteração de diversos valores, tanto do ativo como do passivo.

O Patrimônio Liquido, em 31 de dezembro de 1942, alcançou a som de Cr$ 32.726.323,20, excedendo em cerca de Cr$ 27.400.000,00 ao Patrimônio Liquido de 1941, que foi apenas de Cr$ 5.288.585,20.

Diversos fatores contribuiram para esse aumento, podendo-se citar, dentre eles, não só a inscrição de novos bens, ainda não registrados na Contabilidade do Estado, como a atualização de valor dos já inscritos, em virtude da revisão que se vem processando nos registros dos próprios estaduais.

O valor dos bens imobiliários passou de Cr$ 799.425.346,20, em 1941, para Cr$ 863.960.909,20, em 1942.

Os valores mobiliários, constituidos por ações de Bancos, apólices, titulos diversos de propriedade do Estado se expressam pela cifra de Cr$ 140.782.026,00. Neste montante está incluido o capital do Estado no Banco de Crédito Real, representado por ações, cuja integralização foi ultimada neste exercício de 1942.

São estes os principais titulos do Ativo do Estado, que atingiu no ano findo à expressiva soma de Cr$ 1.338.577.292,40.

Quanto ao Passivo, devemos destacar os seguintes fatos:

A Dívida Fundada Externa não sofreu alterações. O Governo providenciou o depósito, no Banco do Brasil, da importância necessária para fazer face ao pagamento dos seus juros na base estabelecida pelo Governo da União.

A Dívida Fundada Interna está contabilizada pelo montante de Cr$ 821.037.600,00, correspondente ao valor total das apólices em circulação. O serviço de pagamento dos seus juros, prêmios e resgates se processou com devida normalidade — o que vem refletindo na valorização dos titulos mineiros, cuja cotação em Bolsa está hoje acima do par.

Quanto à Dívida Flutuante, convem salientar a liquidação de diversas contas de fornecimentos de material e de serviços prestados, no total de Cr$ 191.236.175,60, sendo de exercícios anteriores Cr$ 37.653.834,80 e dos processados em 1942 Cr$ 153.582.340,80.

O Estado despendeu, durante o exercício passado com as obras de construção da Cidade Industrial de Belo Horizonte, a quantia de Cr$ 13.006.455,00. Do crédito aberto no Banco do Brasil para o financiamento dessas obras, acha-se em depósito vinculado, naquele estabelecimento, a quantia de Cr$ 19.424.821,70, destinada a atender ao pagamento de material já encomendado e ainda não entregue.

Nas obras da Estância Balneária de Araxá, que se estão ultimando, foi invertido, em 1942, o total de Cr$ 11.705.138,30.

Da Dívida Consolidada Interna, constituida por promissórias emitidas a favor de estabelecimentos de crédito e por débitos em contas correntes contratuais, o Estado realizou pagamentos no total de Cr$ 30.270.766,60, estando o seu saldo reduzido a Cr$ .... 159.343.484,00.

As oscilações desse titulo durante o exercício se expressam pelos seguintes algarismos:

Saldo de 1941	Cr$	166.014.393,90
Consolidações realizadas	Cr$	23.599.856,70
	Cr$	189.614.250,60
Pagamentos	Cr$	30.270.766,60
Saldo em 21/12/42	Cr$	159.343.484,00

Como já tivemos ocasião de assinalar em relatório anterior, essa dívida exige do Tesouro grandes sacrifícios. Até agora o seu pagamento tem sido feito nas datas dos respectivos vencimentos, mediante operações de antecipação de receita, e mesmo de operações de crédito.

Entretanto, a melhoria dos resultados orçamentários irá contribuir para atenuar os onus decorrentes desses compromissos, podendo antever-se a possibilidade de serem eles amortizados a partir de 1943 com os saldos que resultarão da execução dos nossos futuros orçamentos. Aliás, os êxitos já alcançados pelo Governo de Vossa Excelência nos autorizam a assegurar que esse objetivo será atingido.

Aqui ficam relatados, Senhor Governador, em rápida exposição, os acontecimentos de maior relevância ocorrido na gestão financeira do Estado, durante o exercício de 1942.

Libertado, como se acha, dos deficits orçamentários, entreabre-se ao Estado de Minas Gerais um novo periodo de mais amplas realizações, principalmente para o desenvolvimento das fontes de suas extraordinárias riquezas.

Aproveito esta oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta estima e subida consideração.

Belo Horizonte, 27 de março de 1943.

Francisco Noronha, Secretário das Finanças.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1536; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Política exterior

O Sr. Jayme de Barros estudou "A Política Exterior do Brasil" (Zelio Valverde), de 1930 a 1942 ou, em termos internacionais, da guerra imperialista indireta do Chaco à declaração de guerra total à Alemanha nazista e à Itália fascista. Mas, não se limitou a ilustrar com independência e escrúpulo aquele período, e encerrou, numa das melhores sínteses, a evolução de nossa conduta no seio das nações. Parece-me arbitrário dividir a história diplomática, segundo os característicos, a princípio políticos e depois econômicos, dos problemas, pois o político reflete, secundariamente, o econômico. Econômicas foram sempre as questões externas, ainda quando assumiam aparência religiosa ou moral.

Não posso acompanhar o senhor Jayme de Barros, ao extrair a unidade nacional (diria melhor, a integridade) dos remanescentes de um corpo estranho — o trono do evadido João VI — despejado nos porões de naus fugitivas e armado, na Baía, pelos intrusos em pânico. Assim, as terras livres do novo continente, republicano de nascença, foram contaminadas pela senectude aristocrática, que pretendeu esclerosar um gigante. É a literatura diplomática que acusa os vincos mais teimosos deste lugar comum: sem a corôa exótica, sem o cetro alienígena o Brasil não se teria conservado unido. Deve-se cobrar, portanto, à magnífica visão histórica do Sr. Jayme de Barros, à sua conciência republicana, à sua autoridade de escritor a abstenção dessa injuria do aulicismo, repelida pelo saudosismo, à capacidade dos brasileiros.

O Sr. Jayme de Barros combate os mesmos saudosistas, quando "fazem decorrer toda a nossa ação diplomática de um simples desdobramento da diplomacia portuguesa", exaltando a vitória do brasileiro Alexandre de Gusmão sobre a diplomacia espanhola que assestava contra as Américas os canhões coloniais dessa "hispanidad", hoje convertida em acesso retórico.

É com patriotismo crítico que o ilustre confrade aprecia certos episódios e seleciona os verdadeiros pontos de vista nacionais independentes dos interesses estrangeiros desavindos na disputa de nossas riquezas, como "os planos e equivocos de D. João V, D. João VI, D. Carlota Joaquina e Pedro I", etc.

Do livro resulta o contraste entre a monarquia que "nos conduziu mais de uma vez à guerra", e a República, evitando os vexames anteriores, suprimindo as causas de isolamento e suspeita no continente, fixando pacificamente as fronteiras "sem entrar num único conflito com os nossos vizinhos", fazendo crescer "a força moral do Brasil". Daí o americanismo defensista e o "consórcio econômico, moral e afetivo entre terras livres", para "elevar o nivel de cultura e progresso deste hemisfério". Como mostrou Medeiros e Albuquerque, quando se proclamou a República, não havia fronteira inteiramente demarcada com qualquer dos países limítrofes. Tudo foi obra da República. Nosso território "acabava em reticências para todos os lados", inclusive o Atlântico, tanto que tivemos de disputar à Inglaterra a ilha da Trindade.

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

COMPREENSÃO — Intensificam-se cada vez mais as privações a que se submetem os civis norteamericanos em consequência da tremenda luta em que está envolvida a sua pátria. Eles suportam um racionamento muito severo, pelo qual são atingidos tanto artigos de uso como gêneros alimentícios. Mais ainda: lá, nos Estados Unidos — uma das nações mais ricas do mundo em todos os tempos — certos produtos de primeira necessidade já não existem, já se acham inteiramente retirados do mercado. Entretanto, as populações da grande e valorosa República aceitam esse estado de coisas com perfeito espírito de compreensão, de boa vontade e até com bom humor, achando-se todos os norteamericanos integrados no sentido da conjuntura e dos seus imperativos, por terem a certeza de que tais sacrifícios representam o melhor esforço de guerra para ganhar a guerra. Ninguem ignora, com efeito, as causas da situação exposta: inúmeras fábricas mudaram de atividade, passando a produzir material bélico em vasta escala, e os Estados teem a imensa responsabilidade de abastecer não apenas o seu Exército, a sua Marinha de Guerra e as suas forças aéreas, mas tambem os povos aliados, para os quais fazem amplas exportações através do mundo. É admiravel esse exemplo de um grande povo que estava habituado a todo o conforto e agora se conforma, sorrindo, com as mais duras restrições. Ele serve para tapar a boca de uns tantos maldizentes que, entre nós, diante da escassez ou encarecimento de algumas mercadorias, veiculam queixas amargas e espalham o veneno do pessimismo, quando não murmuram insinuações revoltantes. Esse procedimento decorre umas vezes da ignorância dos fatos, outras, da falta de dedicação aos superiores interesses do país e outras, ainda, das manobras ocultas ou não do quintacolunismo. O país precisa, porem, combatê-lo, pelo meio de uma campanha esclarecedora e educativa. Não temos ou temos pouco isto ou aquilo porque há dificuldades de transporte, porque temos mobilização e porque nos incumbe o dever de fornecimento aos nossos irmãos que se batem pela causa comum e tambem [illegible]. Veja-se o caso da gasolina. Recebemo-la dos Estados Unidos, onde, no entanto, o racionamento desse combustivel é idêntico ao nosso — ou seja de cinco litros apenas. Não clamam os norteamericanos contra a circunstância de exportar a sua terra um produto de que tanto se privam. Por que? Porque teem o senso das realidades e de cooperação que se impõe às nações unidas nesta hora suprema.

FACIL VITÓRIA DO FLAMENGO

Abatido o Niteróiense por 7 x 0

Ontem, à tarde, no estádio Caio Martins foi realizado o interessante [illegible] entre o Flamengo e o Niteroiense F. C., que finalizou com vitória do campeão carioca pelo elevado score de 7x0. A contagem podia ainda ter sido mais ampla, não fora a resolução tomada pelos dianteiros rubro-negros de por em prática um jogo de exibição depois que o marcador passou a garantir uma vitória fácil. Mesmo assim, este [illegible] serviu para demonstrar a eficiência ofensiva do club da Gávea.

Os tentos foram consignados por Pirilo (4), Zizinho, [illegible]. Este ultimo reapareceu no conjunto rubro-negro em boa forma.

As equipes que atuaram: Flamengo — Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Volante (Jaime) e Jaime (Quirino), (Artigas); Nilo, Zizinho, Vicente, (Pirilo), Pirilo (Vevé), Vevé (Jarbas). Niteroiense — Caramurú; Dragos e Anibal (Loquinha); Cali (Quitito), Ambrosio (Cali) e J. Teixeira; Cicero, Toninho, Nelson, (Braga), Ernani e Jaguarão.

Dirigiu o encontro o Sr. José Ferreira Lemos que teve boa atuação.

INAUGURADA A COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Fotografia tomada durante o ato de inauguração da Rio de Janeiro-Companhia Nacional de Seguros Gerais

Com a presença do Sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, representantes dos Ministros do Trabalho e Agricultura e [illegible], do Comércio, da [illegible], representativos [illegible] securitários, bancários [illegible] e dos jornais, teve lugar a inauguração desse novel empreendimento [illegible] individual e beneficia a coletividade. Recebidos pelos diretores Srs. Manuel Mendes Baptista da Silva, Bartholomeu Anacleto do Nascimento, Mario Guimarães Reis, Frederico Radler, Gastão Vidigal, Joaquim da Silva Peixoto, Virginio Veloso Borges, Fernando Pessoa de Queiroz e Luiz Severiano Ribeiro, os convidados percorreram [illegible] ótima impressão recebida e a confiança [illegible] seus destinos.

A BRILHANTE VITÓRIA DO FLUMINENSE — O espetáculo esportivo de ontem em Alvaro Chaves correspondeu plenamente à expectativa do numeroso público que aplaudiu entusiasticamente os quadros do São Paulo e do Fluminense. A vitória sorriu para os locais por 3x1, cuja exibição técnica foi das mais convincentes. A gravura acima, mostra, pela ordem, o esquadrão tricolor, Sastre e Leonidas, as duas atrações da tarde e, finalmente, o lance que redundou o único tento do São Paulo, vendo-se Batatais segurando a pelota depois de batido

O Fluminense venceu o São Paulo por 3 x 1

O quadro tricolor exibiu um bom football — Louvavel o "elan" dos bandeirantes — Carreiro, Tim, Spinelli, Remo e Leonidas foram as figuras dominantes — Cr$ 69.240,00 de renda

Os teams do Fluminense e do São Paulo fizeram na tarde de ontem, uma peleja muito ao sabor dos aficionados. Proporcionaram ao grande público que afluiu ao estádio das Laranjeiras, uma tarde cheia de movimento, de vivacidade e certo brilho.

Curiosidade satisfeita

Pelos comentários ouvidos a caminho do estádio, muita gente ali foi para rever Leonidas e observar a nova e custosa aquisição do tricolor bandeirante, o portenho Sastre. E não deve ter saido decepcionado, porquanto o "Diamante Negro" surpreendeu pela sua operosidade, enquanto que Sastre, impessoal mas tenaz, evidenciou não estar disposto a jogar para a arquibancada e sim, para o seu novo quadro.

Ótima exibição

O Fluminense venceu porque jogou melhor, porque perseguiu o triunfo desde os primeiros instantes da luta, período em que manteve tal assédio que aos oito minutos, o placard, já espelhava 1x0 a seu favor. Afora o ímpeto com que se portaram, os cariocas mostraram sempre mais coordenação em suas ações, chegando mesmo a produzir jogadas de conjunto dignas de encômios. Individualmente, Carreiro, primoroso em quase duas dezenas de corners que teve de bater. Tim, Spinelli, Afonsinho e Norival sobressairam entre os seus. Batatais não teve grandes oportunidades, e em dado momento contou com o apoio da sua boa estrela. Benganeschi esteve firme, Vicentini esforçado, Pedro Amorim reapareceu em boa forma e tanto Maracaí quanto Anito, se não brilharam tambem não comprometeram.

Falhou o "pivot"

A conduta do São Paulo deve ser ressaltada, pois o quadro bandeirante atuou poucas horas após uma viagem incomoda, durante toda a noite e agravada pelo atrazo do combóio. O inevitavel cançaso se fez sentir nos últimos vinte minutos, quando a partida já estava aliás, ganha pelo Fluminense.

Teve o team paulista, os seus pontos altos em Remo e Leonidas. Sem apoio do center-half Zarzur que defendeu regularmente, mas não auxiliou a sua vanguarda, os deanteiros paulistas eram forçados a um grande trabalho.

Essa foi a grande falha do team. Quanto aos players, King teve uma grande tarefa e a seu modo fez o que pode. Piolim atuou muito melhor que Florindo, o qual falhou várias vezes. Noronha e Helio fizeram o possivel para cobrir a deficiência já enumerada. No ataque Caseão produziu mais do que Luizinho, e Teixeirinha que substituiu Remo, no segundo tempo, não fez tanto quanto aquele.

O juiz

O Sr. Mario Vianna dirigiu o embate com pequenas falhas. Foi imparcial e marcou bem o penalty de Norival. Errou em um off-side e deixou em branco alguns hands.

O Fluminense abriu a contagem por intermédio de Tim, aos 8 minutos de jogo. O meia tricolor desviou para o canto, uma pelota que veio das mãos de King o qual falhara num corner bem batido por Carreiro. Leonidas empatou aos 25 minutos ao bater um penalty clássico de Norival em Luizinho. Aos 40 minutos Maracaí desempatou com uma cabeçada desferida da pequena área sampaulina. No tempo final, novamente, Maracaí escorou com habilidade uma rebatida fraca de King.

As equipes jogaram assim constituidas:

Fluminense — Batatais; Norival Benganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonso; Amorim, Anito, Maracaí, Tim e Carreiro.

São Paulo — King; Piolim e Florindo; Helio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas Remo (Teixeirinha) e Caseão.

A renda foi de Cr$ 69.243,90.

Na preliminar o Olimpico venceu o quadro de amadores do Fluminense por 3x2.

ESPORTIVIDADE

Os paredros paulistas elogiaram o Fluminense — Falam o presidente da F. P. F. e dirigentes do São Paulo F. C.

S. PAULO, 21 (A. N.) — Logo após o término da irradiação do jogo São Paulo-Fluminense realizado hoje no Rio, a reportagem ouviu o presidente da Federação Paulista de Football, Sr. Antonio Carlos Guimarães, o presidente do São Paulo F. C., Sr. Decio Pedrosa e o Sr. Roberto Pedrosa, diretor técnico da entidade bandeirante.

O Sr. Antonio Carlos declarou estar satisfeito com o que ouvira pelo rádio e com a figura feita pelo São Paulo em campos cariocas, perdendo para um adversário forte e fazendo uma exibição disciplinar elogiavel.

O Sr. Decio Pedrosa declarou: "Tive a satisfação de ver o meu club brilhar no Rio, disciplinar e tecnicamente. Perdemos para o Fluminense, velho rival e adversário, que mereceu vencer. O placard final não diminue o valor do quadro paulista, pois o Fluminense tem os melhores quadros da capital da República. Tambem a renda registrada atesta com satisfação a nossa popularidade entre o público carioca".

O Sr. Roberto Pedrosa declarou-se satisfeito com o desenrolar do prélio que ouvira pelo rádio, afirmando que vencera quem tivera maior chance.

TENTOS A GRANEL

Os titulares venceram os reservas por 13 x 6 — Massinha em boa forma — Jair o artilheiro — Treinou Rodrigo

Em São Januário, o Vasco realizou ontem um ensaio preparatório para a sua luta contra o Bonsucesso. Ondino Viera exigiu o máximo empenho dos seus homens da vanguarda que ontem não economizaram os arremessos ao arco. Assim, o resultado de 13x6 reflete o quanto ativos andaram os artilheiros vascainos. Rodrigo foi a novidade do treino. O ex-pivot do Bangú ocupou o centro da linha titular, no segundo tempo, entre Octacilio e Casimiro atuando razoavelmente. Jan, Massinha, Ademir, Octacilio e Lelé foram os mais destacados do ensaio.

Os goals e os quadros

Marcaram os tentos: Jair (4), Massinha (3), Lelé (3), Ademir (2) e Orlando (1), pelos titulares, e Nino (3), Chico (2) e Cordeiro, pelos reservas. As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Titulares — Alfredo; Haroldo e Oswaldo; Octacilio, Tião (Rodrigo), e Argemiro; Ademir, Lelé, Massinha, Jair e Orlando.

Reservas — Levi; Carlinhos (Rubens) e Sampaio; Alfredo, Nilton e Vitorino; Cordeiro, Batista, Nino, Moacir e Chico.

Não será antecipado

O Canto do Rio propôs e o Flamengo aceitou a antecipação para sábado no estádio das Laranjeiras, do jogo entre os dois clubs marcado para domingo. Mas, agora, o próprio club niteroiense deu um passo atrás e o prélio será mesmo domingo em Figueira de Melo.

O S. C. Dramático aceita jogos

Por nosso intermédio o S. C. Dramático comunica aos seus coirmãos, devidamente legalizados, que aceita convites para amistosos, festivais e excursões.

Qualquer correspondência deverá ser dirigida para a sua sede, à rua Monte Alverne n. 3 (morro do Pinto).

Não será anulado!

O São Paulo pleiteará apenas a exclusão do árbitro José Pellegrini

O football bandeirante viveu dias agitados com a versão de que o São Paulo estava pleiteando a anulação do seu encontro com a Portuguesa de Sports, encontro esse realizado domingo último e que terminou com um empate surpreendente. Entretanto, segundo o que foi apurado ontem, no estádio do Fluminense, por ocasião do choque entre os dois tricolores, o São Paulo não está pleiteando a anulação do referido encontro. Nem mesmo pensou nisso o simpático club bandeirante, conforme adiantou à reportagem de A NOITE o chefe da embaixada paulista.

Quer a exclusão do juiz

O São Paulo quer apenas o afastamento do juiz José Pellegrini, cuja atuação foi tecnicamente fraca.

Os seus erros foram de tal monta que o São Paulo considera impossivel a sua permanência no quadro de árbitros da Federação Paulista. Assim, o São Paulo não quer anular o jogo, no qual a Portuguesa atuou com disciplina e bravura, o seu objetivo é excluir o Sr. Pellegrini, que não pode continuar dirigindo partidas de responsabilidade. Em consequência do que ocorreu, demitiu-se o capitão Seixas do cargo de chefe do Departamento de Árbitros.

Aceita a demissão

S. PAULO, 21 (A. N.) — O presidente da Federação Paulista de Football, Sr. Antonio Carlos Guimarães, aceitou hoje a renúncia do capitão Cesar Seixas, do Departamento de Juizes daquela Federação, nomeando, em substituição, em seguida, o Sr. José Ferreira Keffer.

V Jogos Universitários Brasileiros

Os resultados de ontem — Vencedores os paulistas e cariocas no football — Aumenta o interesse pelas finais do importante certame

S. PAULO, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Mais um dia de intensa atividade desportiva, em prosseguimento aos jogos universitários brasileiros, tiveram hoje os desportistas bandeirantes. Desde as primeiras horas da manhã que tiveram inicio as competições mais variadas, oferecendo lances interessantes e resultados que atestam o preparo técnico dos competidores. Como vem acontecendo, o público presenciou com entusiasmo as provas, principalmente os matches de football e de volley-ball feminino. Os resultados verificados hoje foram os seguintes: nos jogos de tennis realizados pela manhã na quadra do estádio de Pacaembú, entre os tennistas do Distrito Federal e os do Paraná as competições terminaram com a vitória dos paranaenses por 2 x 1 co os seguintes resultados parciais: Raul Iverson, do Paraná venceu Luiz Toledo, Distrito Federal, por 6x2 e 6 x 1; Nadyr Ofman, do Paraná, venceu Tassito Silveira, do Distrito Federal, por 6 x 2 e 6x1; na disputa de duplas os paranaenses desistiram. No salão de festas do estádio foi realizada a prova de sabre saindo vencedor o paulista Ricardo Vagnoti, da Federação Paulista, sendo que em 2º lugar Renato, da Federação Paulista e em 3º lugar Francisco Netto, do Distrito Federal. A contagem atual do torneio de esgrima é a seguinte: São Paulo, 32 pontos; cariocas, 8, e mineiros, 7.

Os cariocas venceram os paranaenses no football

S. PAULO, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — No estádio de Pacaembú, onde se via grande massa popular, realizou-se uma partida de football entre as representações do Distrito Federal e do Paraná. Os dois quadros atuaram com os seguintes teams: Cariocas — Leni; Jayme e Mulatinho; Osmar Paulo Amaral e Genaro; Mariposa, Maninho, Zarat, Tovar e René. Os paranaenses foram: Maia; Osny e Urias; Baiano, Arion e Lolo; Karan, Zico, Jackson, Lilo e Vianna. O primeiro tempo terminou com o placard de 3 x 1 favoravel aos cariocas que atuaram sempre na maior harmonia. Na fase final, o team carioca conseguiu aumentar a contagem para 6 x 2. Foram autores dos goals cariocas, Zarat com 3, Tovar com 1, Mariposa com 1 e Mulatinho com outro. Os dois tentos dos paranaenses foram conseguidos por Zico e Jackson. Arbitrou o match Romaro Nicolini.

A vitória dos paulistas sobre os mineiros

S. PAULO, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A segunda partida realizada no estádio de Pacaembú, de football, hoje à tarde, teve por contendores o selecionado de São Paulo e o de Minas Gerais. O prelio foi disputado com equilibrio de forças desde os primeiros lances, terminando com a vitória dos paulistas por 3x2 depois de estarem perdendo de 2x1. O quadro mineiro deixou boa impressão, sendo agora os paulistas considerados como adversários sérios para os cariocas finalistas. Os dois quadros atuaram com as seguintes constituições:

São Paulo — Barreto; Franchesi e Isaias; Zaelis, Almeida e Antunes; Magalhães, Gino, Gibson e Gaiato.

Os mineiros foram: Fernandes; Lilu e Fausto; Cabral, Celio e Joaquim; Nogueirinha, Alfredo, Tone, Colesi e Djalma.

O primeiro tempo terminou de 2x1 para os mineiros, sendo os goals de Tone e Djalma e Magalhães. Na fase final, os paulistas reagiram conseguindo empate por intermédio de Gino e pouco depois o goal da vitória por intermédio de Magalhães. Serviu de árbitro dessa partida Carlos Rustchili. A Sra. Maria Regina Capanema, esposa do ministro da Educação, acompanhada de Mme. Candido Motta Filho e do Sr. João Neder, oficial de gabinete do titular da pasta de Educação e Saude.

Os cariocas venceram no volleyball

S. PAULO, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O quadro de volleyball feminino do Distrito Federal levantou o presente campeonato de olimpiadas, derrotando hoje, novamente, os paulistas pela contagem de 2x0. O primeiro "set" terminou por 15x1 para o Rio e o segundo por 15x7 tambem para o Rio. A performance das moças cariocas foi comentada nas rodas esportivas, tendo as mesmas recebido manifestações do público que esteve presente à competição final. Os quadros estavam assim constituidos: Cariocas — Ivete, Ina, Gracinda, Dora, Acyr e Gloria, sendo as paulistas Lais, Marilia, Lizete, Cacilda, Humbertilde e Alice.

ULTIMOS FLAGRANTES DA LUTA NA TUNISIA — Aparecem nas fotos: o general David Eisenhower, comandante supremo das forças aliadas, em palestra com o major-general Feysl Menguk, chefe da Missão Militar turca que esteve em visita à frente de batalha na Tunísia; em segundo, uma vista da cidade de Gafsa, quando nela entraram as tropas do VIII Exército; as ruinas dão uma idéia bem viva do intenso canhoneio a que foi submetida quando em poder das forças do Eixo; em terceiro, soldados norteamericanos examinando um canhão de 75mm, capturado aos italianos durante a luta; por fim, vê-se o herói da grande jornada que se iniciou em El-Alamein, general Sir Bernard L. Montgomery, falando às tropas britânicas e neozelandesas, em campo aberto, antes de iniciar-se o ataque decisivo à Linha Mareth. (Fotos Associated Press, em serviço especial para A NOITE, por via aérea).

Assassinado o prefeito de Bruxelas

Alastra-se a onda de terrorismo em toda a Bélgica — Desfilam os patriotas em Murat, empunhando bandeiras dos EE. UU.

LONDRES, 22 (U. P.) — Uma onda de ódio e terrorismo por parte dos alemães está se alastrando por toda a Bélgica, segundo revelam notícias da Europa, recebidas hoje. As coisas chegaram a tal ponto que patriotas belgas assassinaram ontem o prefeito de Bruxelas, Sr. Kurne, colaboracionista. Eu Murat houve um desfile de civis que empunhavam bandeiras dos Estados Unidos. Numerosos trabalhadores estão fugindo para os montanhas e florestas, afim de escapar ao recrutamento forçado nazista.

A Embaixada da Inglaterra ofereceu, no Paissandú Club, um cock-tail aos marujos de guerra britânicos que se encontram nesta capital. A gravura mostra aspecto tomado durante a festa.

TRINTA E DUAS MIL TONELADAS DE BOMBAS

O total de explosivos lançados contra o Reich — A revelação de uma revista britânica — Nas últimas semanas o Reich perdeu mais de dois mil aviões

LONDRES, 22 (A. P.) — No seu último número dado à publicidade, a conhecida revista técnica "Aeroplane", revela que até agora a RAF já descarregou sobre a Alemanha um pouco mais de 32.000 toneladas de bombas de todos os calibres, o que representa um total inferior apenas em 5.000 toneladas ao que foi atirado sobre o Reich nos 12 meses de 1942. No entanto, nessa estatística da "Aeroplane" não estão incluidos os milhares de toneladas de bombas atiradas pelos russos ou americanos sobre a Prússia Oriental.

Mais de dois mil aviões destruidos

LONDRES, 22 (A. P.) — Segundo revela uma estatística publicada pelo último número da revista técnica "Aeroplane", somente no decorrer das últimas semanas foram destruidos para 2.000 aviões da Luftwaffe na área da Europa Oriental. A mesma revista acrescenta que pode-se considerar impossível à indústria aeronáutica alemã a substituição de tão elevado número de perdas.

Coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima

Entre as figuras que se veem destacando no Exército brasileiro, avulta a do coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, presidente da Comissão Militar Brasileira em Washington, e ontem promovido. Conquistando acessos na carreira militar sempre provocados por merecimento, o coronel Albuquerque Lima se tem distinguido brilhantemente desde o inicio de suas atividades profissionais, já bem auguradas em épocas de estudos, quando recolhia medalhas e louvores. Sua rápida e triunfante carreira se pode resumir discriminando-se os postos por ele ocupados, desde instrutor e comandante da Bateria de alunos da Escola Militar, comandante de Grupo de Artilharia a Cavalo, em Santana do Livramento, adjunto do Departamento do Pessoal da Guerra, comandante de Grupo do 1.º Regimento de A. M., chefe do Estado Maior da 9.ª R. M., oficial de gabinete do atual ministro da Guerra, comandante do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, membro da Delegação Militar Brasileira que representou o Brasil nas festas da Independência Argentina, adjunto do Estado Maior do Exército, chefe de secção da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, chefe do Estado Maior do Distrito da Defesa de Costa, um dos observadores militares do Equador, assinando o pacto de Talaza, até o atual posto, como presidente da Comissão Militar Brasileira em Washington, Adido Militar aos Estados Unidos da América do Norte e membro da Junta Militar de Defesa Interamericana. Possuidor de grande cultura profissional, o Cel. Stenio Caio de Albuquerque Lima salienta-se ainda pela sua grande cultura geral e pelos seus profundos conhecimentos sobre os problemas econômicos politicos e sociais do Brasil.

Um telegrama ao coronel Costa Netto

O coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, recebeu o seguinte telegrama: "SALVADOR, 21 — O Circulo Operário da Baía na sessão comemorativa do Dia Panamericano, inseriu em ata um voto congratulatório ao "Diario da Baía" que obedece a orientação de vossa excelência. (a.) Berilo José Pereira, presidente".

Confirmada uma sentença do juiz da 2.ª Vara Civel de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Apelação confirmou a interessante sentença do Sr. Newton Ribeiro da Luz, juiz da 2.ª Vara Civel, que condenou Bertoldo Preisner a manter a pensão de alimentos em favor da menor Ana Fagundes. A menor beneficiada é filha adulterina, havida no periodo de casamento de Bertoldo Preisner, pelo que a decisão se reveste de alta importancia, fixando novos rumos jurisprudenciais à questão. A pensão foi fixada em Cr$ 150,00.

Chocaram-se os ônibus

Na rua Carlos Góes, na manhã de hoje, o ônibus n. 155, da Viação Vitória, linha Barcelos-Leblon, chocou-se com um outro. Da colisão, que foi violenta, resultou ficarem feridos dois passageiros, o estudante José Macedo, residente na rua Conde de Bonfim, 42 e a Sra. Josephina Maria da Silveira, moradora na rua Assis Ferreira, 106, apartamento n. 104.

A Assistência medicou-os, havendo o estudante se recusado a ir para o posto de socorrido, pois sofreu ligeiro ferimento na cabeça.

A Sra. Josephina Maria foi, no entanto, mais infeliz, porque, além de contusões, teve fraturada a arcada ocular direita. Daí, recolher-se à casa de Saude São José, após pensado no Hospital Miguel Couto.

A policia cientificou-se do ocorrido.

Faça a sua "Horta da Vitória"

A L. B. A. convoca seus professores e monitores em horticultura — A reunião de hoje, às 17 horas

A Legião Brasileira de Assistência convoca para uma reunião hoje, no 4º andar do Ministério da Agricultura, todos os seus monitores agricolas dos cursos de Horticultura, bem como dos professores desse curso, para tratar de assuntos relativos a organização de novas "Hortas da Vitória" nesta capital. Essa reunião será a primeira das que, de agora em diante, serão realizadas semanalmente, todas as quintas-feiras, às 17 horas, no local acima referido. As hortas cuja instalação já foram solicitadas à L. B. A. servirão a escolas, asilos, hospitais e outros estabelecimentos que dependam das mesmas para atender às necessidades do seu próprio consumo. Não se trata, por enquanto, de hortas coletivas para abastecer feiras ou mercados, mas pequenos centros de produção, que, convenientemente multiplicados resolverão o momentoso problema do abastecimento doméstico, dando a cada familia, escolas, asilos, hospitais, etc., a necessária independência desses mercados, precisamente nos gêneros mais indicados para uma alimentação sadia e indispensavel ao organismo.

As "Hortas da Vitória", alem de contribuir para contornar essas dificuldades são exemplos frisantes de "esforço de guerra" e de cooperação com o governo pelo bem comum. Por isso, nenhum brasileiro poderá negar a essa iniciativa o seu entusiasmo e a sua cooperação, seguindo o exemplo dos que realizando um trabalho puramente civico e idealista já estão empenhados nesta campanha; aproveitando alguns momentos disponiveis dos seus afazeres e responsabilidades de todos os dias. Nesta patriótica campanha o Brasil, através da Legião Brasileira de Assistência, apela para a cooperação de todos, mesmo dos que já possuam uma horta no seu quintal. A estes últimos solicita tambem afixar na porta ou nas janelas de suas casas o cartaz que ilustra estas notas, que a L. B. A. está distribuindo gratuitamente, visando destacar a atuação daqueles que já cumpriram os objetivos previstos pelo programa de fomento da produção doméstica, ora em franco desenvolvimento em todo o país e, aqui nesta capital, em todos os recantos da cidade.

TEMOS
UMA
HORTA
DA
VITÓRIA

A NOITE — 5.ª-feira, 22/4/943 — N. 11.205

Grandioso desfile na Baía

Entusiásticas as demonstrações realizadas em homenagem ao presidente Vargas

SALVADOR, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Revestiu-se da maior imponência a manifestação em homenagem ao natalicio do presidente Vargas.

O povo vibrou de entusiasmo vivando os nomes dos Srs. Getulio Vargas e Pinto Aleixo. Todas as classes sociais estavam representadas vendo-se um grande número de senhoritas.

Debaixo de aclamações ruidosas, às 20 horas começou o desfile. Vinte moças conduzindo archotes queimando o petróleo baiano, simbolo da nossa independência econômica, seguidas de trinta outras, conduzindo os pavilhões dos paises aliados, abriam o desfile, provocando delirantes aclamações do povo. Em seguida quarenta jovens archoteiros universitários e operários, circundando enorme retrato do Sr. Getulio Vargas.

Uma banda do 19º B. C. antecipava um grupo de senhoritas, legionárias da L. B. A., que carregavam o retrato do general Eurico Gaspar Dutra. Vinte colegiais empunhando archotes cercavam o primeiro carro alegórico que representava um tanque de guerra, como homenagem ao nosso Exército.

Dois escoteiros de terra levam o retrato do general Dermeval Peixoto, comandante da 6ª Região. Desfilam em reguida a Legião Brasileira de Assistência, as Voluntárias Socorristas da Cruz Vermelha, as Bandeirantes e vários contingentes de colégios femininos. Vinte archoteiros do Colégio da Baía fazem a guarda de honra do retrato do presidente Roosevelt, conduzido por membros da colônia americana. Em seguida entrou na Avenida Sete o pavilhão inglês acompanhado de marujos de navios surtos no porto.

Desfilam os colégios Baía, Sofia Costa Pinto, Baiano de Ensino, São Salvador, Carneiro Ribeiro, Dois de Julho e outros, todos carregando cartazes e legendas, destacando-se um que tinha os seguintes dizeres: — "Unidade Nacional em torno de Getulio Vargas".

Desfilam novos archoteiros carregando retratos de Churchill, acompanhado por membros da colônia britânica. Outros colégios desfilam puchados pela banda da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Duas bandeirantes carregam o retrato do Sr. Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

O segundo carro alegórico veio em seguida, apresentando um navio de guerra, em homenagem à Armada.

Os escoteiros do mar conduziam o retrato do almirante Lemos Bastos, comandante da Base Naval. Desfilou a Legião de Médicos e estudantes de medicina, conduzindo o estandarte da velha e tradicional Faculdade. Seguiam os estudantes e professores das escolas de Direito, Engenharia, Agronomia, Ciências Econômicas e Eletromecanica.

Vinte comerciários acompanhavam os membros da colônia de russos brancos. Seguem-se no desfile os representantes dos Comerciários, dos Bancários.

Formam tambem os clubs carnavalescos, esportivos e associações de classes. Estudantes conduzem o retrato de De Gaulle, acompanhados de franceses livres, residentes na cidade. Ainda colegiais conduzem o retrato do Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica. O terceiro carro alegórico é uma homenagem à FAB. A guarda do carro era composta de operários.

Desfilaram os componentes da Limpeza Pública, Liga Baiana contra o Analfabetismo, Liga Telegráfica e outras organizações. Em seguida estudantes conduziam o retrato do general Pinto Aleixo.

Outras associações e clubs, estudantes e bandas de música fecham o cortejo que já alcançava a Praça da Sé.

Do coreto oficial, falaram o Sr. Arthur Cesar Berenguer, secretário do Interior; Sra. Ada Nascimento, representante da Legião Brasileira de Assistência; estudante Mario Cunha, pela Juventude Patriótica, Sr. João Rego Filho, pelos trabalhadores; Dante Bufoni, pelos comerciários, Sr. Edgard Matta, pelo magistério superior.

Toda a passeata foi realizada sob o mais intenso entusiasmo, tendo o povo homenageado, de passagem pelas suas estatuas, a memória de Castro Alves e Rio Branco.

Compareceram a esta grande demonstração civica as vitimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros.

Foi queimado lindo fogo de artificio, notando-se foguetes que soltavam paraquedas com disticos alusivos à data, ao presidente, ao interventor e outros.

A Navegação Aérea Brasileira, em homenagem à data natalicia do presidente da República, convidou no dia 19 os seus acionistas para visitarem as instalações da Companhia no Aeródromo de Manguinhos. Após a apresentação ao público das ampliações da agência-matriz na avenida Nilo Peçanha 31, foram os acionistas transportados em ônibus especiais ao hangar-oficinas da N. A. B. em Manguinhos, onde tiveram ocasião de percorrer as suas diferentes secções técnicas e onde lhes foi oferecido variado "buffet". Durante o ágape falaram os Srs.: Dr. Paulo da Rocha Vianna, presidente da N. A. B. e o Sr. Manoel José Fernandes, presidente do conselho, que a mais de 400 convidados fizeram uma exortação à obra patriótica da N. A. B.

Para transportes marítimos e fluviais

Foram registradas, num só mês, no Tribunal Marítimo, 40 novas embarcações

Em face das condições que ora vimos atravessando, cresce cada vez mais a importância dos transportes maritimos e fluviais, de modo a que sejam mantidas, custe o que custar, as comunicações tão necessárias ao desenvolvimento de todas as nossas atividades.

As providências postas em prática neste particular veem dando bons resultados, tendo-se em vista o crescido número de registro de embarcações, efetuados dentro de apenas trinta dias, no Registro Geral de Propriedade Maritima — Secção Administrativa — do Tribunal Maritimo Administrativo.

Assim, foram registradas 42 embarcações dos tipos rebocador, cutter, iate a vela, lanchão, lancha, barcaça, chata e saveiro, cujos processos foram encaminhados plas Capitanias dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio e aos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Baía, Sergipe, Alagoas, Ceará e Maranhão.

No decorrer do mesmo prazo o Tribunal fez 12 registros de transferência de propriedade de embarcações, cujos processos foram encaminhados pelas Capitanias dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio e dos Estados de São Paulo, do Rio Grande do Sul e da Baía.

O registro das embarcações em apreço, referente a novas propriedades, mantem a Capitania de São Paulo em lugar de grande destaque, com 34 embarcações, seguindo-se o Distrito Federal e os sete Estados enumerados acima com uma embarcação cada um.

Abono para os marinheiros que completaram 10 e 15 anos de serviço

Pelo almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministério da Marinha, foram expedidas novas instruções para o processo de abono de 10 % e 15 % às praças da Armada que completarem, respectivamente, dez e quinze anos de efetivo serviço militar, de acordo com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada. Essas instruções fazem tambem referência aos taifeiros aos quais foi igualmente concedida aquela vantagem, não se considerando, porem, o tempo de serviço de taifeiro civil.

Gratos os fazendeiros de Uruguaiana

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul). 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Finamor, diretor da Secretaria da Agricultura, que aqui se encontra há vários dias para efeitos da remoção do gado para outros municipios menos atingidos pela estiagem, será homenageado pelos fazendeiros, pelos relevantes serviços prestados.

Chegou grande quantidade de açucar

Continuam em vigor as medidas de restrições ao produto

Por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebemos o seguinte comunicado da Coordenação da Mobilização Econômica:

"De acordo com as providências tomadas pelo Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica, no sentido de reforçar os estoques de açucar nesta capital para o indispensavel abastecimento da população, levamos ao conhecimento público, que, já na data de ontem, foi descarregado nesta praça apreciavel volume desse produto, circunstância que vem permitir uma melhor situação para o consumo.

Ficam, entretanto, mantidas as determinações anteriores, que visam a restrição do produto, em beneficio da própria população, até a normal regularidade do mercado."

D. BENEDICTO DE SOUZA — Comemorando a data do sacrificio de Tiradentes e o jubileu de prata episcopal de D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa, efetuou-se ontem no histórico templo de Nossa Senhora da Lampadosa, onde o martir da democracia orou antes da execução, expressiva e tocante solenidade. A cerimônia litúrgica, à qual se associaram sacerdotes e mais pessoas gradas, foi promovida pelo Apostolado da Oração da Lampadosa, sob a égide de D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste e diretor espiritual do Apostolado; D. Julinda Penedo, presidente; D. Cesina da Cunha Salles, vice-presidente; D. Amelia Soares Vieira, secretária; e D. Maria das Mercedes Soares, 1.ª tesoureira. Às 8,30 horas, no altar-mor, celebrou missa comemorativa, de comunhão geral, em ação de graças pelo 25.º aniversário da sagração episcopal de D. Benedicto, o diretor do Apostolado. D. Joaquim Mamede proferiu significativa oração gratulatória, agradecendo, em seguida, o antistite homenageado, que foi alvo das atenções dos presentes, conforme mostra a gravura. As homenagens oficiais e solenes a D. Benedicto de Souza, devido à Semana Santa, veem sendo organizadas para a Semana da Páscoa da Ressurreição

AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE BONDES

Maior desenvolvimento do tráfego nos subúrbios — Autorizada a Prefeitura dos Distrito Federal, pelo presidente da República, a rever as concessões

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei autorizando a Prefeitura do Distrito Federal a rever as concessões de bondes elétricos nesta capital:

"Art. 1.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a rever as concessões de bondes elétricos do Distrito Federal, com o duplo fim de garantir ao capital uma retribuição adequada e de serem remodelados e ampliados os serviços existentes.

§ 1.º — O contrato definitivo, "ad referendum" do governo federal, obedecerá entre outras, às bases seguintes:

a) — Exame a qualquer tempo, pela Prefeitura, da escrituração das concessionárias;

b) — Aprovação de normas e modelos de contabilidade;

c) — Inventário dos bens das companhias, para efeitos de tarifação e outros fins, seguindo-se no que for aplicavel, o critério adotado no decreto-lei n.º 3.128, de 19 de março de 1941 enquanto não for promulgada a lei a que se refere o art. 147 da Constituição;

d) — Remuneração prefixada entre dois limites, podendo a Prefeitura impugnar despesas indevidas ou excessivas que possam onerar o custo do serviço;

e) — Forma de constituição e representação do capital;

f) — Fixação do padrão do serviço pela Prefeitura, que terá o direito de determinar construções, melhoramentos, supressões, abstenções ou, de um modo geral, de fixar a quantidade, qualidade e distribuição do serviço, sem prejuizo da remuneração estabelecida para o capital;

g) — Ajustamento periódico das tarifas e das condições do serviço;

h) — Custo do serviço a ser sempre pago pelas suas rendas próprias, não assumindo a Prefeitura responsabilidade alguma quanto a diferença ou deficiências que possam surgir;

i) — Balancetes periódicos compreendendo as componentes do custo do serviço.

j) — Modernização do material rodante, com o emprego de carros fechados;

k) — Desenvolvimento de um tráfego local nos suburbios mais povoados;

l) — Descongestionamento do tráfego no centro urbano, por uma melhor distribuição das linhas, quer superficiais, quer subterrâneas e por obras especiais que se impuserem;

m) — Isenção de impostos, a ser regulada em lei especial;

n) — Contribuições, taxas e fundos destinados à conservação do calçamento da faixa dos logradouros ocupados pelas linhas de carris, bem assim, às despesas de fiscalização e a outros fins;

o) — Coordenação dos serviços de bonde com os outros meios de transporte coletivo, que forem estabelecidos pela Prefeitura;

p) — Unificação dos prazos das concessões e exame da possibilidade da fusão das companhias em uma só empresa nacional.

§ 2.º — As concessões, coisas, bens e aparelhamento destinados ou necessários à prestação dos serviços não poderão ser alterados, arrendados, a qualquer titulo, sem expressa autorização da Prefeitura, sob pena de nulidade.

§ 3.º — A lei que for baixada em obediência ao disposto no art. 147 da Constituição, aplicar-se-á ao contrato que tiver sido celebrado na conformidade do que dispõe o presente artigo".

Art. 2.º — Essa lei entrará em vigor na data de sua publicação."

A venda do peixe hoje e amanhã

Comunica-nos a Comissão Executiva do Peixe, por intermédio da Agência Nacional:

"Recomenda-se à população a vantagem de não afluir em massa no varejo da Cooperativa de Pescadores no Entreposto Federal da Pesca, à Praça 15 de Novembro, uma vez que o pescado é encontrado, pelos mesmos preços, em todas as feiras, peixarias e ambulantes dos bairros, medida esta tomada pela Comissão Executiva da Pesca, em consequência de providências deliberadas no sentido do abastecimento do peixe à população, durante a Semana Santa, não sofrer nenhum desequilibrio no consumo".

Afluem para os Balcãs as tropas alemãs

LONDRES, 22 (U. P.) — Grande número de tropas alemãs continua afluindo diariamente à Bulgária, Grécia e outros paises dos Balcãs, em consequência dos preparativos aliados para invadir a Europa.

Desaparecida a passageira do "Afonso Pena"

D. Adelaide Monteiro Matta

A NOITE noticiou, há dias, que a passageira do "Afonso Pena" Nair Viana Café informara ter visto, no momento do torpedeamento daquele navio brasileiro, ainda no convez, a senhora Adelaide Monteiro Matta, a qual quando o torpedo explodiu, tendo Nair caido, ajudou-a ainda a levantar-se. Depois, não a viu mais nem teve qualquer noticias dela. O Sr. Joaquim Pereira Matta, esposo de D. Adelaide, residente em Santarem, no Pará, tendo sabido desse fato e porque ainda perdura a falta de noticias sobre sua esposa, mandou-nos um retrato de D. Adelaide, pedindo que A NOITE procurasse Nair Viana Café e pedisse que a mesma identificasse a passageira a quem se referia, pelo retrato. Um redator de A NOITE, indo ao Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra internada Nair Café, mostrou-o, tendo Nair identificado esse retrato como sendo, realmente, de D. Adelaide Monteiro Matta, a quem viu, pela última vez, na ocasião do torpedeamento do "Afonso Pena".